

2.ª edição

O QUE O BRASILEIRO PENSA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA?



Ministério da Ciência e Tecnologia/CNPq

RELATÓRIO DE PESQUISA

**O QUE O BRASILEIRO PENSA DA
CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA?**

**(A IMAGEM DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA JUNTO
À POPULAÇÃO URBANA BRASILEIRA)**

realizada com exclusividade para

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CNPq - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVI-
MENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS**

pelo

INSTITUTO GALLUP DE OPINIÃO PÚBLICA

Janeiro-Fevereiro de 1987.

PREFÁCIO À SEGUNDA EDIÇÃO

É com grande satisfação que o Ministério da Ciência e Tecnologia coloca à disposição do público leitor esta segunda edição de O QUE O BRASILEIRO PENSA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA?, obra que reclama a análise e reflexão de todas as pessoas preocupadas com a soberania e o desenvolvimento do País, que passa, inevitavelmente, pelo nosso desenvolvimento científico e tecnológico.

Com a isenção e a fidelidade científica que o estudo dessa natureza requer, esta pesquisa revela que o interesse dos brasileiros pelo tema C&T atinge 71% do universo entrevistado, que inclui quase três mil pessoas em duas centenas de cidades brasileiras, revelando uma sintonia perfeita com o Governo José Sarney, que consolidou a Pasta da Ciência e Tecnologia, criada por Tancredo Neves, por inspiração de Ulysses Guimarães e Renato Archer. Trata-se, portanto, de uma feliz coincidência: o povo e o Governo empenhados na ampliação do conhecimento científico.

O horizonte, certamente, será cada vez maior. Consciente dos desafios colocados pelas novas tecnologias, o Governo tem apoiado substancialmente o desenvolvimento científico e tecnológico. Passando ao largo das dificuldades econômicas, os recursos para atividades de pesquisas têm aumentado.

Quando assumimos o Ministério da Ciência e Tecnologia, estabelecemos duas metas básicas: aumentar o número de bolsistas de pós-graduação de alto nível e criar incentivos fiscais para C&T. Logramos êxito nas duas metas. Assim, de 1987 para 1988, o número de bolsistas aumentou de 30 mil para 40 mil, no País, e de 2.500 para 5.500, no Exterior.

A semelhança dos países avançados e de países de estágios de industrialização equivalentes ao Brasil, como a Coréia e Singapura, dispomos agora de incentivos fiscais, cambiais e creditícios para estimular o setor privado a investir em pesquisa e desenvolvimento. Ao lado da Informática, nossas pesquisas avançam nos setores de tecnologia de ponta, como a química fina, a mecânica de precisão, a biotecnologia, novos materiais, a ciência espacial. Para atender ao interesse do povo brasileiro e aos anseios de um país ávido de desenvolvimento, estamos cada vez mais investindo e produzindo Ciências.

Todo esse conhecimento precisa ser democratizado. É necessário que seja transmitido à população. Vale destacar, aqui, outra feliz constatação do trabalho: 66% dos brasileiros gostariam que os órgãos de comunicação dedicassem um maior espaço editorial ao noticiário científico. Esse dado revela - e agora eu gostaria de chamar a atenção dos editores de nossos jornais e revistas - a existência de uma grande demanda potencial pelo jornalismo científico e por revistas de popularização das ciências em geral. Vamos produzir e divulgar ciência. Há uma imensa massa de leitores querendo desvendar esse mundo.

Deputado LUIZ HENRIQUE DA SILVEIRA
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

junho/88

A P R E S E N T A Ç Ã O

Com a divulgação deste relatório de pesquisa de opinião pública - a primeira no gênero aplicada no Brasil, da qual se tem notícia - o CNPq - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, através do MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS, coloca à disposição da comunidade científica, das autoridades e dos órgãos de comunicação social, informações relevantes para a reflexão em torno do papel social da Ciência e da Tecnologia em nosso País. Análise elaborada dos dados apresentados permitirá melhor balizamento das ações do Conselho e do Ministério da Ciência e Tecnologia na área de divulgação científica, tão necessária à democratização do acesso aos resultados do trabalho de investigação.

Não fosse para prestar contas àqueles que, em última instância, possibilitam os esforços realizados à nível governamental neste setor, o trabalho de divulgação se imporia como uma necessidade de incorporar a Ciência e a Tecnologia à Cultural Nacional. Afinal, nossa sociedade não deveria conviver - por suas óbvias implicações negativas - com o fato de 50% da população urbana, classificada nas faixas de renda "D" e "E", desconhecerem que já é possível a ida do homem à Lua.

Para assegurar dimensionamento e rigor metodológico necessários ao trabalho, recorreu-se ao INSTITUTO GALLUP DE OPINIÃO PÚBLICA, que atendeu não apenas aos critérios usuais de seleção, mas apresentou a vantagem adicional de ter acesso à experiência semelhante - de ampla repercussão do GALLUP na Inglaterra. Técnicos e pesquisadores do MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS, por sua vez, participaram na definição da orientação geral da pesquisa.

No momento em que o nosso País busca, através da Assembléia Nacional Constituinte, estabelecer patamares qualitativamente superiores de convivência social, esperamos que esta consulta à população brasileira sobre uma temática cada vez mais fundamental para todos os povos, subsidie a formulação de soluções que nos garantam Progresso e Paz Social.

CRODOWALDO PAVAN
Presidente do CNPq

A IMAGEM POSITIVA DE UMA CIÊNCIA EM PLENA CONSTRUÇÃO

Um público estimado em 16 milhões, correspondente a 20% da população adulta de 80 milhões de habitantes, é a audiência potencial para os assuntos referentes à Ciência e Tecnologia, segundo Pesquisa cujos resultados agora são divulgados.

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a imagem que a população urbana brasileira tem sobre o desenvolvimento científico-tecnológico do País e suas implicações na organização da sociedade. Buscou-se, também, verificar as demandas sociais pela atividade técnico-científica, a fim de auxiliar na formulação de políticas públicas em C&T. A participação da população na definição dos rumos de tais políticas é ainda mais necessária como parte do esforço nacional para construção de um Estado democrático. A Ciência e a Tecnologia devem integrar-se a esse esforço, imprescindível no momento atual. A pesquisa possibilita, também, a verificação das repercussões dos resultados do desenvolvimento científico-tecnológico até o momento, auxiliando na realização de um monitoramento periódico da validade e eficácia dos esforços empreendidos nesse setor quando referidos as necessidades sociais do cidadão brasileiro.

A pesquisa sobre A Imagem da Ciência e da Tecnologia junto à população urbana brasileira, publicada com o título O que o Brasileiro pensa da Ciência e da Tecnologia? foi desenvolvida no âmbito do Departamento de Pesquisa do Museu de Astronomia e Ciências Afins/CNPq. Sugerida e estimulada inicialmente por Ronaldo Rogério de Freitas Mourão, Diretor do MAST, e João Carlos Victor Garcia, teve como ponto de referência inicial Pesquisa sobre o mesmo tema realizado pelo Instituto Gallup na Inglaterra, cujos resultados foram publicados na "New Scientist" com grande repercussão.

Uma primeira elaboração em projeto foi feita pelo professor Roberto dos Santos Bartholo Jr., quando de sua breve colaboração ao Museu, e Alfredo Tiomno Tolmasquim. Posteriormente, o projeto foi elaborado e coordenado pelos pesquisadores Isidoro M. S. Alves e Alfredo Tiomno Tolmasquim como parte das atividades de investigação do Departamento de Pesquisa do Museu de Astronomia e Ciências Afins, no quadro de um programa sobre "Ciência e Sociedade no Brasil Contemporâneo".

Contratado os serviços técnicos do Instituto Gallup de Opinião Pública, este, em conjunto com os Coordenadores do MAST, desenvolveu a metodologia e o questionário para as entrevistas, as quais foram realizadas com o rigor necessário e competência por este conceituado instituto de pesquisa de opinião pública.

O resultado de uma pesquisa como esta fornece importantes informações sobre a opinião do brasileiro em relação ao processo científico-tecnológico, mas está ciente de limitações que, em qualquer pesquisa social, devem ser consideradas e respeitadas.

Uma pesquisa de opinião de amplo espectro alcança um universo populacional diversificado e representativo, mas de antemão estabelece os limites de aferição de opiniões, fornecendo resultados através de indicadores quantitativos que, num primeiro momento, escondem nuances e particularidades de grande importância, às quais podem ser resgatadas num minucioso exercício de interpretação dos dados obtidos. O peso dos números pode mascarar, às vezes, a possibilidade de verificação do difenrete, do distoante, que também proporciona importantes informações quando considerados mais amplamente os discursos dos informantes. Os dados estatísticos procuram a opinião da maioria, igualando as diferenças através de um tratamento objetivo. Para essas limitações, a metodologia de pesquisa procurou trabalhar com perguntas abertas que permitiram uma agregação de respostas compactadas em grandes categorias. Considerados todos esses aspectos, foi possível levantar dados fundamentais de aferição de opinião que, de uma forma ou de outra, exprimem tendências e alternativas de participação.

Um segundo aspecto, para o qual estávamos alertas, é a possibilidade de surgimento de "ruídos na comunicação", ou seja, o real entendimento do que é perguntado e do que é respondido. Numa pesquisa quantitativa, torna-se impraticável verificar o que o entrevistado entende realmente dos termos utilizados. A presença, incomum nesse tipo de enquete, de perguntas abertas, possibilitou nuances que tentaram escapar a essas limitações, buscando-se o que faz parte do "senso comum". Como sabemos, conceitos como Ciência e Tecnologia não recebem uma definição unânime mesmo no meio científico, de modo que, rigorosamente, caberia investigar suas repercussões a partir de uma aproximação semântica e das possibilidades polissêmicas que os termos em jogo apresentam ao investigador quando frente a uma ou variadas respostas.

Restrita à população urbana, a pesquisa parte do princípio de que a organização do meio urbano está mais diretamente relacionada a tecnologia. Percebe-se através dos dados quantitativos que, conforme aumenta o tamanho da cidade do entrevistado, maior a percentagem de pessoas que se interessem pela Tecnologia em geral, e pela computação e informática, em particular. Pode-se, portanto, concluir que a urbanidade impõe um contato com uma "organização tecnológica do espaço", além do que a grande presença de aparatos técnicos impõe o que se pode denominar de um "pensar tecnológico". Para superar limitações, considerou-se o fato da grande migração do campo para a cidade no Brasil, permitindo encontrar nas cidades (grandes, médias ou pequenas) um amplo espectro do universo que, pelas suas características, apresenta uma imagem diferenciada do brasileiro que se quer alcançar como informante. Registre-se que a população urbana brasileira é hoje proporcionalmente mai

or que a população rural e que também é problemática a própria distinção das categorias rural/urbano.

Os dados revelados pela pesquisa são significativos, por vários motivos. Aqueles referentes à percentagem populacional interessada pelo estudo de alguma ciência esconde sua verdadeira importância quando comparados com a população brasileira total, ou seja, os 20% da população brasileira já referidos acima, número que é superior a população de vários países. No caso de considerarmos a parcela da população que reclama por mais notícias sobre novas descobertas científicas e tecnológicas este percentual sobe para 70% da população adulta brasileira. Esses números revelam a existência de uma grande demanda potencial pelo jornalismo científico e por revistas de popularização das ciências, em geral, inclusive mostrando a necessidade de ser empreendido um grande trabalho de divulgação científica. Os avanços já conseguidos pela Ciência no Brasil ainda não são suficientemente conhecidos, a não ser em círculo restritos. Apesar de grande interesse manifestado por Ciência e Tecnologia os dados referentes à percepção da influência da Ciência nas condições de existência indicam que os resultados do avanço científico e tecnológico estão distantes da vida diária das pessoas.

A percepção das pessoas referentes aos efeitos da Ciência e Tecnologia sobre a humanidade, em geral é bem superior à sua percepção no que diz respeito aos assuntos pessoais e domésticos. Em termos numéricos, podemos verificar que enquanto 48,3% percebem a presença da C&T nas questões relativas à humanidade em geral, apenas 38,5% têm essa percepção no que se relaciona aos afazeres do dia a dia, e menos ainda, 36,3%, têm essa percepção no que se refere à sua atividade profissional.

Os resultados da pesquisa MAST/Gallup proporcionam uma reflexão sobre a necessidade de realocação dos recursos pertinentes à Ciência e Tecnologia, pois os entrevistados priorizam a importância da Medicina ou associam as usinas nucleares somente à construção de bombas atômicas, ou ainda consideram os problemas relativos a guerra, produção de armamentos, e energia nuclear, como os principais problemas trazidos pelo desenvolvimento científico e tecnológico.

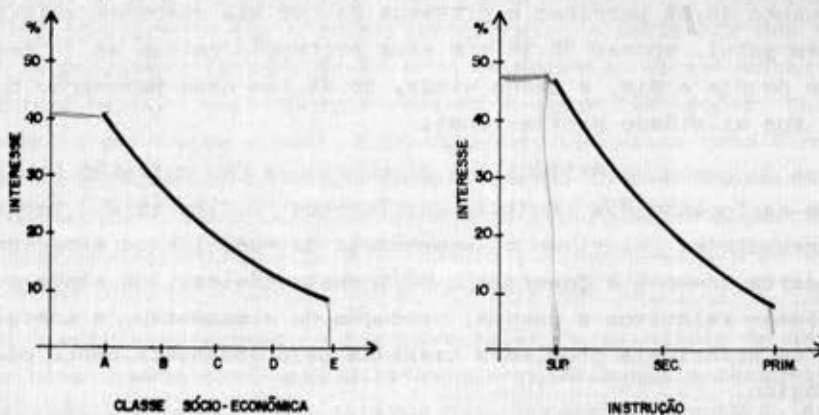
Indubitavelmente, para que essa pesquisa tenha alguma validade na definição da alocação das verbas públicas, e nas orientações dadas ao desenvolvimento científico-tecnológico, é imprescindível que as opiniões emitidas pela população sejam valorizadas como representação da opinião média consciente da situação atual do país e dos problemas enfrentados pelos cidadãos comuns. A capacidade de opinar, aliada a uma percepção das questões propostas pela pesquisa sugerem uma nítida aspiração de participação mais ativa, conhecimento e informações adequadas e recusa de qualquer tutela.

* 1 De uma forma geral, os dados revelam que tanto o cientista como a Ciência desfrutam de grande consideração e respeito junto a população brasileira.

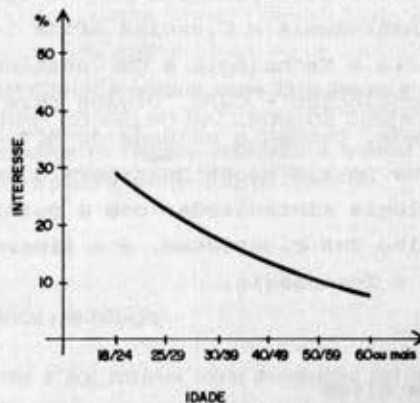
Os cientistas são considerados por grande parte da população como pessoas cultas e inteligentes que trabalham para o progresso da humanidade sem, contudo, buscarem uma contrapartida financeira de seu trabalho. A Ciência, por seu turno, também é vista com grande importância e utilidade, seja para o progresso da humanidade, seja para o bem estar da população, ou mesmo para um melhor entendimento de nossa situação no cosmos.

A Ciência, contudo, não é vista como intrinsecamente relacionada ao aparato produtivo industrial, mas como uma fonte de conhecimento e bem estar, distinta de alguma utilidade bélica, econômica ou industrial. Nesse sentido o valor da Ciência é altamente positivo. Sua apropriação significativa vai para muito além de uma "percepção utilitarista ou meramente instrumental". O que se deseja é que a Ciência e a Tecnologia possam ser melhor utilizadas levando em conta valores significativos que a própria cultura brasileira privilegia.

Outros resultados importantes da pesquisa indicam que a escolarização é um determinante na moldagem social do cidadão e seu interesse por Ciência e Tecnologia. Esta relação é mais sensível do que, por exemplo, a relação entre classe sócio-econômica e interesse por Ciência e Tecnologia. Essa distinção pode ser percebida com nitidez através das curvas de sensibilidade nos gráficos que se seguem.



A grande variação percentual apresentada no interesse por Ciência e Tecnologia com relação a faixa etária permite a conclusão de que as novas gerações estão crescentemente mais conscientes do processo de desenvolvimento científico-tecnológico. Numa perspectiva mais geral, a pesquisa indica que a Ciência e Tecnologia são atividades de presença recente nas percepções cotidianas da sociedade brasileira, com uma expressão gráfica que se pode indicar através de uma curva ascendente exponencial, como a mostrada no gráfico.



A nível institucional é indicada uma demanda por mais verbas e incentivo às atividades de ensino universitário e pesquisa, através de melhores condições de trabalho para os cientistas e maior apoio às atividades de pesquisa. O CNPq é o órgão governamental de auxílio às atividades de pesquisa mais conhecido; pelo menos é o que respondem a esse respeito aproximadamente 20% da população de estudantes acima de 18 anos e 20% dos entrevistados que demonstram interesse por estudo de alguma disciplina ligada à Ciência e à Tecnologia.

É significativo que metade da população pesquisada tenha citado alguma descoberta científica importante para a humanidade. O fato de que a Medicina / Ciências da vida e Telecomunicações tenham aparecido em primeiros lugares (respectivamente 58% e 48%) é o resultado, entre outras coisas, da agregação de respostas de modo a se ter uma Área da Ciência, da Tecnologia ou do Conhecimento que englobasse várias citações. Assim, em Medicina e ciência da vida estão incluídas respostas sobre as vacinas, transplantes, medicina ótica, raio X, radiografias, curas de doenças, pílulas anticoncepcionais, engenharia genética, penicilina, etc.

Nas telecomunicações foram agregadas referências sobre telefone, vídeo cassete, informática, computadores, robôs, TV, rádio, telégrafo, fibra ótica, aparelho de som, etc.

Mas não deixa de ser também significativo que os cientistas brasileiros mais citados sejam da área médica (medicina social, como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas). É de se notar que Albert Sabin e Oswaldo Cruz aparecem entre os mais citados cientistas do mundo, perdendo apenas para Albert Einstein, reconhecido especialmente entre os mais jovens.

Revelando, indicando tendências, possibilitando explorações criativas, a pesquisa é um trabalho pioneiro de investigação de opinião sobre a Ciência

e Tecnologia no País. Sendo estudo pioneiro, abre espaços para que outros sejam realizados.

Este trabalho não teria sido possível sem os apoios institucionais e privado que o Museu de Astronomia e Ciências Afins tem recebido, em especial do Ministério da Ciência e Tecnologia e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, órgãos para os quais foi a pesquisa efetivamente realizada. Enquanto unidade do MCT-CNPq, o MAST desenvolve estudos e pesquisa que possam contribuir para o exercício pleno de políticas de Ciência e Tecnologia sintonizadas com a opinião pública, o interesse da população, o trabalho dos cientistas, e a liberdade de trabalho que é essencial em Ciência e Tecnologia.

Isidoro M. da Silva Alves

Alfredo Tiomno Tolmasquim

Departamento de Pesquisa do

Museu de Astronomia e Ciências Afins

INTRODUÇÃO

OBJETIVOS

O INSTITUTO GALLUP DE OPINIÃO PÚBLICA realizou, entre 23 de Janeiro e 10 de Fevereiro de 1987, com exclusividade para o CNPq - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO, trabalhos de Pesquisa destinados a levantar dados sobre a imagem da Ciência e da Tecnologia junto à população urbana adulta brasileira.

Foram levantados dados sobre:

1. Níveis de informação sobre ciência e tecnologia;
2. Níveis de interesse pela ciência e por notícias sobre descobertas nos campos científicos e tecnológicos;
3. Imagem da ciência, de cientistas e pesquisadores;
4. O papel social da ciência e da tecnologia nas esferas quotidianas, profissional e na vida nacional;
5. Conhecimento e apreciação dos órgãos dedicados à pesquisa científica no Brasil;
6. Conhecimento e apreciação dos vários campos de atividade científica e seus setores prioritários;
7. Expectativas em relação a uma política governamental para a área de ciência e tecnologia;
8. Sugestões para itens de uma política na área de ciência e tecnologia na próxima Constituição.

Os dados solicitados foram obtidos através da inclusão de perguntas no Sistema OMNIBUS NACIONAL GALLUP que adota os procedimentos descritos a seguir:

METODOLOGIA

AREA

Os trabalhos foram realizados nas áreas urbanas brasileiras.

UNIVERSO

Foi tomado como universo da Pesquisa toda a população adulta residente nessas áreas urbanas.

AMOSTRAGEM

O método de amostragem utilizado se baseia na estratificação de todas as áreas urbanas brasileiras por tamanho (número de habitantes), dentro de cada Estado ou Região.

A partir dessa estratificação, procedeu-se ao sorteio das Cidades a serem incluídas na amostra. As Capitais e as maiores Cidades de cada Estado são automaticamente incluídas.

Nas Cidades sorteadas, foi utilizado o método de amostragem de probabilidade de área em três estágios, que consiste em submeter a área incluída na Pesquisa aos seguintes procedimentos:

1º ESTÁGIO: sorteio de setores ou grandes unidades de área: divisão da área urbana, incluída na Pesquisa, em setores homogêneos, previamente numerados para sorteio - através de tabela de números ao acaso - daqueles setores que deveriam ser incluídos na Pesquisa;

2º ESTÁGIO: sorteio de quarteirões ou pequenas unidades de área: em cada setor sorteado procedeu-se a numeração de todos os quarteirões existentes, para sortear aqueles que deveriam ser percorridos pelos entrevistadores. O sorteio de quarteirões também foi feito através de tabela de números ao acaso;

3º ESTÁGIO: sorteio de domicílios: em cada quarteirão anteriormente sorteado procedeu-se ao arrolamento ou listagem de todos os domicílios presentes para determinação, através de critérios de intervalos regulares - daqueles que deverão ser visitados pelos entrevistadores.

4º ESTÁGIO: sorteio da pessoa a ser entrevistada: em cada domicílio sorteado, procedeu-se ainda ao sorteio da pessoa da família com 18 anos ou mais que deveria ser entrevistada. Adotou-se o critério aleatório de selecionar a pessoa que fosse comemorar aniversário em data mais próxima.

AMOSTRA

Ao final dos trabalhos, dispunha-se de uma amostra de 2.892 entrevistas válidas com adultos de todos os níveis sócio-econômicos e diferentes grupos de idade, dentro da seguinte distribuição.

	AMOSTRA UTILIZADA		DISTRIBUIÇÃO CONHECIDA DO UNIVERSO (*)
	NÚMERO DE ENTREVISTAS	%	
SEXO			
Masculino	1.409	49	49%
Feminino	1.483	51	51%
TOTAL	2.892	100	100%
CLASSES SÓCIO-ECONÔMICAS (**)			
Classe A	173	6	6%
Classe B	501	17	18%
Classe C	935	32	32%
Classe D	1.032	36	38%
Classe E	251	9	8%
TOTAL	2.892	100	100%
IDADE			
18/29 anos	1.191	41	40%
30/49 anos	1.121	38	40%
50 anos ou mais	580	21	20%
TOTAL	2.892	100	100%
TAMANHO DE CIDADE			
Capitais	1.018	35	34%
Cidades com mais de 200.000 habitantes	505	17	14%
Cidades com 100.001 a 200.000 habitantes	200	7	9%
Cidades com 50.001 a 100.000 habitantes	309	11	10%
Cidades com 30.001 a 50.000 habitantes	192	7	7%
Cidades com 10.001 a 30.000 habitantes	308	11	13%
Cidades com até 10.000 habitantes	360	12	13%
TOTAL	2.892	100	100%
REGIÕES			
Sudeste	1.530	53	53%
Sul	394	14	15%
Nordeste	641	22	22%
Norte/Centro-Oeste	327	11	10%
TOTAL	2.892	100	100%

(*) Esta distribuição é baseada em dados do IBGE (Censo, 1980) e em trabalhos anteriores realizados pelo INSTITUTO GALLUP DE OPINIÃO PÚBLICA.

(**) Para a classificação sócio-econômica dos domicílios entrevistados foi adotado o critério proposto à ABA—Associação Brasileira de anunciantes pela ABIPEME—Associação Brasileira de Institutos de Pesquisa de Mercado, que operam no Brasil. (Ver critério ABIPEME de classificação sócio-econômica ao final do Relatório).

- IMAGEM DA CIÊNCIA/MARCAS -

SAfDA: 23/01/82

APRESENTAÇÃO: Eu sou entrevistador do INSTITUTO GALLUP DE OPINIÃO PÚBLICA e estou participando de uma Pesquisa sobre diversos assuntos. Gostaria que colaborasse conosco respondendo algumas perguntas como esta por exemplo:

1. Eu tenho aqui uma lista de atividades ou profissões e gostaria que o Sr.(a)/você me dissesse, quais na sua opinião, contribuem mais para o desenvolvimento econômico de um País? Qual em 1º lugar? E em 2º lugar? E em 3º lugar? (CARTÃO I)

	1º	2º	3º
	LU	LU	LU
	CAR	CAR	CAR
ARTISTAS	1	1	1
ESPORTISTAS	2	2	2
INDUSTRIAIS	3	3	3
CIENTISTAS	4	4	4
PROFESSORES	5	5	5
JORNALISTAS	6	6	6
MILITARES	7	7	7
BANQUEIROS	8	8	8
MÉDICOS	9	9	9
AGRICULTORES	10	10	10
COMERCiantes	11	11	11

73 2. (TODOS) Qual destas descrições corresponde melhor à idéia que o Sr.(a)/você faz dos cientistas? (CARTÃO II)

1.. pessoas excêntricas e esquisitas que falam complicado

2.. pessoas muito teóricas que não fazem coisas práticas

3.. pessoas inteligentes que trabalham muito sem quererem ficar ricos

4.. pessoas cultas que produzem coisas úteis para a humanidade

5. OUTRAS RESPOSTAS (ANOTAR):

6.. Não sabe dizer

75(H) 3. (TODOS) O Sr.(a)/você conhece algum cientista famoso, mesmo que não esteja mais vivo? (SE SIM) Poderia citar três nomes? (SE NÃO COU ALGUM NOME) De que nacionalidade é/são esse(s) cientista(s)?

1.. Não indicou nenhum nome

1) _____

NACIONALIDADE: _____

2) _____

NACIONALIDADE: _____

3) _____

NACIONALIDADE: _____

76(H) 3A. (SE NÃO INDICOU NOMES BRASILEIROS) Existe algum cientista brasileiro famoso que o Sr.(a)/você conhece ou já ouviu falar, mesmo que não esteja vivo? (SE SIM) Poderia citar três?

1.. Não indicou

1) _____

2) _____

3) _____

77(H) 4. (TODOS) O Sr.(a)/você poderia citar três descobertas científicas ou tecnológicas do século atual que o Sr.(a)/você considera muito importante para a humanidade?

1.. Não indicou

1) _____

2) _____

3) _____

78(H) 5. (TODOS) Existe alguma descoberta científica ou tecnológica do século atual que foi nociva ou prejudicial à humanidade? (SE SIM) Poderia citar três?

1.. Não indicou

1) _____

2) _____

3) _____

79(H) 6. (TODOS) E existe alguma descoberta científica ou tecnológica que lhe ajuda a viver melhor em sua vida cotidiana/em sua vida pessoal? (SE SIM) Poderia citar três?

1.. Não indicou

1) _____

2) _____

3) _____

80(H) 7. (TODOS) E existe alguma descoberta científica ou tecnológica que lhe ajuda a fazer melhor o seu trabalho? (SE SIM) Poderia citar três?

1.. Não indicou

1) _____

2) _____

3) _____

81 8. (TODOS) E existe alguma descoberta científica ou tecnológica que lhe traga dificuldades no seu trabalho? (SE SIM) Poderia citar três?

1.. Não indicou

1) _____

2) _____

3) _____

82 9. (TODOS) De um modo geral a ciência e a tecnologia trazem benefícios a humanidade?(SE SIM) E também malefícios? (SE SIM) Mais malefícios ou mais benefícios?

1.. mais benefícios

2.. mais malefícios

3.. mais malefícios

4.. nem benefícios nem malefícios

5.. tanto benefícios como malefícios

6.. não tem opinião

83(H) 10. (SE BENEFÍCIOS OU MALEFÍCIOS) Por que a ciência e a tecnologia trazem benefícios/malefícios para a humanidade? Quais benefícios/malefícios?

BENEFÍCIOS (MOTIVOS):

84(H) MALEFÍCIOS (MOTIVOS):

85(H) 11. (TODOS) Na sua opinião a Pesquisa científica e tecnológica feita pelo Governo é um gasto útil ou inútil? (SE ÚTIL) Útil para que finalidade? (NÃO LEIA AS ALTERNATIVAS ABAIXO)

1.. inútil

2.. útil para competir melhor com outros países

3.. útil para ser mais conhecido internacionalmente

4.. útil para ficar mais forte militarmente

5.. útil para ficar mais desenvolvido culturalmente

6.. útil para ficar mais rico economicamente

7.. útil para melhorar a vida das pessoas

8. OUTRAS RESPOSTAS (ANOTAR):

9.. Não sabe dizer

12. (TODOS) Quais destes comentários sobre descobertas científicas e tecnológicas são certos ou errados? Por exemplo: é verdade ou é mentira que se pode ir do Brasil à Europa em cinco horas?

	VERDADE	NENHUMA	NÃO SABE	
IR DO BRASIL À EUROPA EM 5 HORAS	86	1	2	3
EXISTE REMÉDIO PARA CURAR QUALQUER PESSOA QUE TENHA CANCER	87	1	2	3
UMA USINA NUCLEAR PODE SERVIR PARA FABRICAR BOMBA ATÔMICA	88	1	2	3
JÁ É POSSÍVEL IR À LUA	89	1	2	3

90(H) 13. (TODOS) Pelo que o Sr.(a)/você sabe quais são destes órgãos ou setores aqui no Brasil que mais se dedicam a pesquisas científicas, tecnológicas e espaciais inventores? (MOSTRAR CARTÃO III)

1.. Empresas nacionais

2.. Governo

3.. Universidades

4.. Empresas multinacionais

5.. Imprensa (jornais, rádio, televisão)

6.. Igreja e entidades religiosas

7.. Entidades internacionais, fundações

8.. Centro de pesquisas financiados pelo Governo

91 14. (TODOS) Na sua opinião, o Brasil é um País avançado, atualizado ou atrasado no campo das pesquisas científicas e tecnológicas? (SE ATRASADO) Por que o Brasil é um País atrasado em pesquisas científicas e tecnológicas? (NÃO LEIA AS ALTERNATIVAS ABAIXO)

1.. avançado

2.. atualizado

3.. atrasado

4.. não sabe

92 (SE ATRASADO) - MOTIVOS:

1.. falta de apoio do Governo

2.. falta de cientistas e pesquisas

3. OUTRAS RESPOSTAS (ANOTAR):

93	15. (TODOS) Na sua opinião, o Brasil tem muitos inventores, cientistas e pesquisadores, tem na quantidade necessária ou faltam inventores, cientistas e pesquisadores?	21. (TODOS) Aqui neste outro cartão estão vários campos de atividades científicas. Em quais o Sr.(a)/você acha que o Governo deveria gastar mais do que atualmente? E em quais deveria gastar menos do que atualmente? (CARTÃO IV)	104	25. (SE INTERESSA) Os órgãos de comunicação (jornais/rádio/TV) noticiam satisfatoriamente ou deveriam dar mais notícias sobre novas descobertas científicas e tecnológicas?																																				
1.. 2.. 3.. 4..	1.. 2.. quantidade necessária 3.. faltam 4.. não sabe dizer	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>GASTAR MAIS QUE ATUALMENTE</th> <th>GASTAR MENOS QUE ATUALMENTE</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>- AGRICULTURA E PECUÁRIA</td> <td>1</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>- INDÚSTRIA FARMACÊUTICA E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MEDICAMENTOS</td> <td>2</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>- ENERGIA NUCLEAR</td> <td>3</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>- INFORMÁTICA, COMPUTAÇÃO</td> <td>4</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>- ARMAS E DEFESA MILITAR</td> <td>5</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>- ROBÔS E MECANIZAÇÃO INDUSTRIAL</td> <td>6</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>- CONTROLE DA POLUIÇÃO E PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE</td> <td>7</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>- PESQUISA NO CAMPO DA MEDICINA</td> <td>8</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>- NOVAS FORMAS DE ENERGIA (ALCOOL, ENERGIA SOLAR, ETC.)</td> <td>9</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>- BIOTECNOLOGIA E ENGENHARIA GÊNÉTICA</td> <td>10</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>- VIAGENS ESPACIAIS E SATÉLITES</td> <td>11</td> <td>11</td> </tr> </tbody> </table>		GASTAR MAIS QUE ATUALMENTE	GASTAR MENOS QUE ATUALMENTE	- AGRICULTURA E PECUÁRIA	1	1	- INDÚSTRIA FARMACÊUTICA E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MEDICAMENTOS	2	2	- ENERGIA NUCLEAR	3	3	- INFORMÁTICA, COMPUTAÇÃO	4	4	- ARMAS E DEFESA MILITAR	5	5	- ROBÔS E MECANIZAÇÃO INDUSTRIAL	6	6	- CONTROLE DA POLUIÇÃO E PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE	7	7	- PESQUISA NO CAMPO DA MEDICINA	8	8	- NOVAS FORMAS DE ENERGIA (ALCOOL, ENERGIA SOLAR, ETC.)	9	9	- BIOTECNOLOGIA E ENGENHARIA GÊNÉTICA	10	10	- VIAGENS ESPACIAIS E SATÉLITES	11	11	1.. 2..	noticiam satisfatoriamente deveriam dar mais notícias 3. OUTRAS RESPOSTAS (ANOTAR):
	GASTAR MAIS QUE ATUALMENTE	GASTAR MENOS QUE ATUALMENTE																																						
- AGRICULTURA E PECUÁRIA	1	1																																						
- INDÚSTRIA FARMACÊUTICA E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MEDICAMENTOS	2	2																																						
- ENERGIA NUCLEAR	3	3																																						
- INFORMÁTICA, COMPUTAÇÃO	4	4																																						
- ARMAS E DEFESA MILITAR	5	5																																						
- ROBÔS E MECANIZAÇÃO INDUSTRIAL	6	6																																						
- CONTROLE DA POLUIÇÃO E PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE	7	7																																						
- PESQUISA NO CAMPO DA MEDICINA	8	8																																						
- NOVAS FORMAS DE ENERGIA (ALCOOL, ENERGIA SOLAR, ETC.)	9	9																																						
- BIOTECNOLOGIA E ENGENHARIA GÊNÉTICA	10	10																																						
- VIAGENS ESPACIAIS E SATÉLITES	11	11																																						
94	16. (TODOS) Na sua opinião, os inventores, cientistas e pesquisadores brasileiros são melhores, iguais ou piores que os de outros Países do mundo?		105	26. (TODOS) O Sr.(a)/você gostaria de fazer alguma sugestão aos Deputados e Senadores constituintes para melhorar as atividades científicas e tecnológicas no Brasil? (SE SIM) De que modo o Sr.(a)/você gostaria de fazer estas sugestões: escrevendo pessoalmente ao Congresso ou participando de reuniões com pessoas com as quais o Sr.(a)/você convive, estuda ou trabalha? (SE REUNIÕES) Em que locais?																																				
1.. 2.. 3..	1.. 2.. melhores 3.. iguais 4.. piores		1.. 2.. 3.. 4.. 5..	nã sabe dizer gostaria de escrever diretamente aos constituintes gostaria de participar de reuniões em escolas/universidades gostaria de participar de reuniões em associações e sindicatos gostaria de participar de reuniões de cientistas 6. OUTRAS RESPOSTAS (ANOTAR):																																				
95	17. (TODOS) E o Governo brasileiro tem ajudado muito, na quantidade certa ou tem ajudado pouco os inventores, pesquisadores e cientistas brasileiros?																																							
1.. 2.. 3.. 4..	1.. muito 2.. quantidade certa 3.. pouco 4.. não sabe																																							
96(H)	18. (TODOS) O Sr.(a)/você conhece algum órgão do Governo que ajude inventores, cientistas ou pesquisadores brasileiros? (SE SIM) Qual? Mais algum?																																							
1..	1) _____ 2) _____																																							
97	19. (SE NÃO MENCIONOU CONSELHO NACIONAL DE PESQUISA OU CNPq) O Sr.(a)/você já ouviu falar no Conselho Nacional de Pesquisa ou CNPq? (*)	22. (TODOS) Quanto por cento do que o Brasil produz ou do PIB (Produto Nacional Bruto) o Governo deveria gastar em pesquisa científica e tecnológica? (CARTÃO V)	106(H)	27. (SE GOSTARIA DE FAZER SUGESTÕES) Quais sugestões o Sr.(a)/você faria?																																				
1.. 2..	1.. sim 2.. não	1.. 2.. até 1% 3.. até 2% 4.. até 3% 5.. até 4% 6.. até 5% 7.. até 6% 8.. até 7% 9.. de 8% a 10% 10.. mais de 10% 11.. não sabe dizer																																						
98	20. (TODOS) O Sr.(a)/você acha que o Governo brasileiro deveria gastar mais dinheiro com pesquisas científicas e tecnológicas do que atualmente, deveria gastar menos do que atualmente ou acha que já gasta o suficiente?	23. (TODOS) O Sr.(a)/você pessoalmente se interessa ou procura estudar alguma ciência? (SE SIM) Qual?																																						
1.. 2.. 3.. 4..	1.. gastar mais 2.. já gasta o suficiente 3.. não tem opinião	1.. Não se interessa 24. (TODOS) O Sr.(a)/você se interessa por notícias de novas descobertas científicas e tecnológicas ou não? (SE SIM) Muito ou um pouco? 1.. muito 2.. um pouco 3.. não se interessa																																						

(CONTINUA AO LADO ...)

(*) Embora o nome completo seja Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, genericamente é chamado de Conselho Nacional de Pesquisa.

PARTE I

NÍVEIS DE INTERESSE PELA CIÊNCIA

INTERESSE POR DESCOBERTAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS ALCANÇA SETE ENTRE DEZ BRASILEIROS

Pode-se dizer que a grande maioria da população brasileira tem algum ou muito interesse por descobertas científicas. Este interesse alcança 71%, sendo que 31% disseram ter "muito interesse".

Além disto, 20% dos brasileiros adultos — cêrca de 10 milhões de pessoas — estudam ou procuram conhecer melhor algum ramo da Ciência.

NÍVEIS SÓCIO- ECONÔMICOS:

ESCOLARIDADE

	PRIM	SEC	SUP	TO- TAL
	%	%	%	%
Classe A	0,4	2,0	3,5	5,9
Classe B	1,5	9,9	6,0	17,4
Classe C	7,9	20,3	4,1	32,3
Classe D/E	25,8	17,7	0,9	44,4
TOTAL	35,6	49,4	14,5	100,0

A variável que mais influi para que as pessoas se interessem pela ciência é escolaridade, variável esta que decorre do nível sócio-econômico das pessoas, fazendo com que ambas as variáveis sejam altamente correlatas ao interesse pelo estudo da ciência e por descobertas científicas.

PERG.23:- "O Sr.(a)/você pessoalmente se interessa ou procura estudar alguma ciência?"

PERG.24:- "O Sr.(a)/você se interessa por notícias de novas descobertas científicas e tecnológicas?"

TEM INTERESSE:	TOTAL	INSTRUÇÃO			CLASSE			
		PRIM	SEC	SUP	A	B	C	D
	%	%	%	%	%	%	%	%
POR ESTUDOS CIENTÍFICOS	20	7	21	46	40	28	21	13
POR DESCOBERTAS CIENTÍFICAS								
Muito	31	22	33	49	47	41	34	24
Algum	40	33	44	41	42	44	42	36
SUB-TOTAL	71	55	77	90	89	85	76	60

BASES

2892 1027 1444 421 173 501 935 1032

MEDICINA É A CIÊNCIA QUE MAIS ATRAI ESTUDOS AUTO-DIDÁTICOS

Como já foi observado 20% dos brasileiros se dizem interessados por estudar alguma ciência. Este percentual se eleva a 46% no caso dos que têm instrução superior.

A maior preferência se concentra em ciências médicas e biológicas (8%) vindo a seguir filosofia, ciências humanas e sociais (4%) e tecnologia informática (4%).

Têm interesse por descobertas científicas	71
Procuram estudar alguma ciência	20
- ciências médicas e biológicas	7,5
- tecnologia e informática	3,8
- filosofia e ciências humanas	3,6
- ciências exatas	2,5

Estudantes (20%), profissionais de altos cargos (15%) e também funcionários de nível médio (10%) são os que mais se interessam pelo estudo de medicina e biologia.

PERG.23:- "O Sr.(a)/você pessoalmente se interessa ou procura estudar alguma ciência? Qual?"

INTERESSE POR CIÊNCIA: (RM)	TOTAL	INSTRUÇÃO			OCUPAÇÃO								
		PRI-MÁRIA	SE-CUN-DÁRIA	SUPERIOR	DONA DE CASA	ESTUDANTE	APOSENTADO	DESEM-PREGADO	PROF. LIBER-AL-TO-S CAR-GOS	WHI-TE COL-LAR MÉ-DIO	WHI-TE COL-LAR BAI-XO	MA-NUAL ESPE-CIA-LI-ZA-DO	MA-NUAL NÃO ESPE-CIA-LI-ZA-DO
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
TÊM INTERESSE	20	7	21	46	10	41	9	18	42	29	28	18	11
Ciências médicas e biológicas	8	4	9	14	4	20	2	4	15	10	8	8	5
Tecnologia em geral/computação	4	1	4	10	1	6	1	6	13	5	7	5	1
Filosofia/ciências humanas e sociais	4	1	3	12	1	7	1	-	8	8	6	3	1
Ciências exatas/astro-nomia	3	1	3	7	1	7	1	7	5	3	5	1	1
NÃO SE INTERESSAM	80	93	79	54	90	59	91	82	58	71	72	82	89
TOTAIS	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

BASES

2892 1027 1444 421 833 216 243 73 144 402 339 383 230

(RM) = RESPOSTAS MÚLTIPLAS/TOTAIS SUPERIORES A 100%

INTERESSE PELA CIÊNCIA É MAIOR ENTRE HOMENS E JOVENS

Dado que o interesse pela ciência é basicamente determinado pelo nível de instrução, é natural que seja maior nos segmentos com maior acesso à escolarização completa, as pessoas mais jovens (26%), jovens adultos (24%) e na classe de maior poder aquisitivo (40%) são as que mais se interessam por estes estados.

NÍVEL DE INSTRUÇÃO:	TOTAL	CLASSE				
		A	B	C	D	E
	%	%	%	%	%	%
Primária	35	7	9	24	54	75
Secundária	50	34	57	63	44	24
Superior	15	59	34	13	2	1
TOTAIS	100	100	100	100	100	100
BASES	2892	173	501	935	1032	251

A escolaridade e a estrutura ocupacional também se ligam ao fato de os homens (23%) se interessarem mais do que as mulheres (17%) pela ciência em geral. Esta tendência se verifica com maior ênfase na tecnologia geral e informática, setor pelo qual os homens participam com 6% e as mulheres apenas com 1%.

NÍVEL DE INSTRUÇÃO:	TOTAL	IDADE					
		18/24	25/29	30/39	40/49	50/59	60/ou+
	%	%	%	%	%	%	%
Primária	35	15	20	34	47	64	71
Secundária	50	69	60	49	39	30	23
Superior	15	16	20	17	14	6	6
TOTAIS	100	100	100	100	100	100	100
BASES	2892	719	472	678	443	303	277

PERG.23:- "O Sr.(a)/você pessoalmente se interessa ou procura estudar alguma ciência? (SE SIM) Qual?"

INTERESSE POR CIÊNCIA: (RM)	TOTAL	SEXO		CLASSE					IDADE					
		M	F	A	B	C	D	E	18/24	25/29	30/39	40/49	50/59	60 ou+
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
TÊM INTERESSE	20	23	17	40	28	21	14	9	26	24	21	15	15	7
Ciências médicas e biológicas	8	8	7	12	8	8	7	4	11	7	8	5	5	3
Tecnologia em geral / computação	4	6	1	8	8	4	2	2	6	4	5	2	3	-
Filosofia/ciências humanas e sociais	4	3	4	7	7	4	1	2	4	7	3	3	2	-
Ciências exatas/ astronomia	3	3	2	6	3	3	2	-	4	3	2	1	3	1
NÃO SE INTERESSAM	80	77	83	60	72	79	86	91	74	76	79	85	85	93
BASES	2892	1409	1483	173	501	935	1032	251	719	472	678	443	303	277

(RM) = RESPOSTAS MÚLTIPLAS/TOTAIS SUPERIORES A 100%

HOMENS E PESSOAS DE IDADE INTERMEDIÁRIA
SÃO MAIS INTERESSADOS EM NOTÍCIAS
SOBRE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Há um maior interesse por notícias sobre descobertas científicas e tecnológicas (71% entre muito e algum) do que pelo estudo de ciências (20%). Os homens se interessam mais (75%) enquanto as mulheres têm menor interesse (67%).	TÊM INTERESSE POR:	%
	Descobertas científicas	71
	Muito	31
	Algum	40
	Estudar alguma ciência	20

As notícias sobre ciência e tecnologia interessam principalmente a classe de maior poder aquisitivo (47%), enquanto na classe B o interesse é mais reduzido (44%). Metade dos entrevistados da classe E não menciona interesse pela leitura de tais notícias (50%).

Com relação à idade, os maiores grupos de interesse pelo noticiário científico ou tecnológico são as faixas intermediárias (33%, 32% e 36% respectivamente), sendo menor o interesse entre os mais idosos (27%).

PERG.24:- "(TODOS) O Sr.(a)/você se interessa por notícias de novas descobertas científicas e tecnológicas ou não? (SE SIM) Muito ou só um pouco?"

INTERESSE POR NOTÍCIAS DE DESCOBERTAS CIENTÍFICAS/TECNOLOGICAS:	TOTAL	SEXO		CLASSE					IDADE					
		M	F	A	B	C	D	E	18/24	25/29	30/39	40/49	50/59	60 ou+
TÊM INTERESSE	71	75	67	89	85	76	61	50	75	73	73	69	67	57
Muito	31	38	25	47	41	34	24	21	29	30	33	32	36	29
Algum	40	37	42	42	44	42	37	29	46	43	40	37	31	28
NÃO SE INTERESSAM	29	25	33	11	15	24	39	50	25	27	27	31	33	43
TOTAIS	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
BASES	2892	1409	1483	173	501	935	1032	251	719	472	678	443	303	277

**INTERESSE PELA CIÊNCIA E POR DESCOBERTAS
CIENTÍFICAS É MAIOR NOS GRANDES
CENTROS URBANOS**

Os níveis de interesse pela ciência e por notícias sobre descobertas científicas são bastante semelhantes, havendo uma tendência levemente mais acentuada nas grandes centros urbanos (21% e 73%).

Estes níveis de interesse se reduzem ligeiramente na Região Nordeste (18% e 68%).

As notícias sobre descobertas científicas e tecnológicas parecem desper-

tar também o interesse dos moradores das pequenas Cidades do Interior (76% nas Cidades com mais de 10.000 a 30.000 habitantes).

	INTERESSE POR CIÊNCIA	INTERESSE POR NOTÍCIAS DE DESCOBER- TAS CIENTÍFICAS
TOTAL	20	71
<u>REGIÃO</u>		
Sul	18	72
Sudeste	21	71
Nordeste	18	68
Norte/Centro-Oeste	22	74
<u>TAMANHO DE CIDADE</u>		
Capitais	21	73
Mais de 200.000 hab.	21	69
De 100.000 a 200.000 hab.	18	71
De 50.000 a 100.000 hab.	16	66
De 30.000 a 50.000 hab.	18	71
De 10.000 a 30.000 hab.	20	76
Até 10.000 hab.	20	69

PERG.24:- "(TODOS) O Sr.(a)/você se interessa por notícias de novas descobertas científicas e tecnológicas ou não? (SE SIM) Muito ou só um pouco?"

INTERESSE POR NOTÍCIAS DE DESCOBERTAS CIENTÍFICAS/TECNOLOGICAS:	TOTAL	REGIÕES				TAMANHO DE CIDADE						
		SUL	SUDESTE	NORDESTE	NORTE/CENTRO-OESTE	CAPI- TAIS	MAIS DE 200000 HAB.	DE 100000 A 200000 HAB.	DE 50000 A 100000 HAB.	DE 30000 A 50000 HAB.	DE 10000 A 30000 HAB.	ATÉ 10000 HAB.
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
TÊM INTERESSE	71	72	71	68	74	73	69	71	66	71	76	69
Muito	31	25	36	25	29	33	35	34	25	33	31	26
Algum	40	47	35	43	45	40	34	37	41	38	45	43
NÃO SE INTERESSAM	29	28	29	32	26	27	31	29	34	29	24	31
TOTAIS	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
BASES	2892	394	1530	641	327	1018	505	200	309	192	308	360

CERCA DE UM QUINTO DA POPULAÇÃO ADULTA BRASILEIRA MANIFESTA INTERESSE PELA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Como já se observou, cerca de 20% dos brasileiros se interessam pela ciência ou pelo seu estudo (20%). Ao mesmo tempo, há um alto percentual de brasileiros que se interessam, muito ou de algum modo, por notícias sobre descobertas científicas ou tecnológicas, num total de 71%.

A combinação destas duas parcelas da população revela que 11,6% entre os 80.000.000 de brasileiros adultos constituem o público de alto interesse pela ciência e por notícias de descobertas científico-tecnológicas enquanto 6,8% manifestam algum interesse.

Deste público interessa — muito ou algo — (18,4%) pela ciência e notícias científico-tecnológicas destacam-se os homens (21,7%), pessoas de alto poder aquisitivo (38,7%), a faixa mais jovem da população (24,9%) e as pessoas de nível de escolaridade superior (44,2%).

PERFIL DO PÚBLICO DE ALTO INTERESSE PELA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

TÊM INTERESSE PELO ESTUDO DE ALGUMA CIÊNCIA E POR NOTÍ- CIAS DE DESCOBER- TAS CIENTÍFICAS	TOTAL NACIONAL	MUITO INTERES- SADOS	ALGO INTERES- SADOS
	%	%	%
Todos	18,4	11,6	6,8
<u>SEXO</u>			
Homens	21,7	14,7	7,0
Mulheres	15,3	8,6	6,7
<u>CLASSE</u>			
A	38,7	26,6	12,1
B	26,6	17,4	9,2
C	20,0	13,0	7,0
D	12,0	6,7	5,3
E	8,3	4,3	4,0
<u>IDADE</u>			
18-24 anos	24,9	14,7	10,2
25-29 anos	21,8	14,0	7,8
30-39 anos	19,6	11,9	7,7
40-49 anos	13,3	8,3	5,0
50-59 anos	12,6	9,6	3,3
60 anos ou mais	6,9	5,8	1,1
<u>INSTRUÇÃO</u>			
Primária	6,6	3,6	3,0
Secundária	19,3	11,8	7,5
Superior	44,2	30,4	13,8

ESTUDANTES E PROFISSIONAIS LIBERAIS REVELAM MAIOR INTERESSE PELA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

No quadro ocupacio-
nal, destacam-se co-
mo público com muito
ou algum interesse
pela ciência e por
notícias sobre desco-
bertas científicas
ou tecnológicas, os
estudantes (38,5%)
e os profissionais
liberais e de altos
cargos (41,7%).

Também não pode ser
desprezado, embora
ocorra em menor esca-
la, o nível de inte-
resse pela ciência e
notícias científico-
-tecnológicas entre
os funcionários de
escritório (26,8% no
nível médio e 25,9%,
no baixo).

No quadro nacional,
os brasileiros que
manifestam maior in-
teresse pelo estudo
de ciência e por no-
tícias de descobertas científicas são os moradores das Regiões

Sudeste (19,1%) e Norte/Centro-Oeste (20,5%).

PERFIL DO PÚBLICO DE ALTO INTERESSE PELA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

TÊM INTERESSE POR ALGUMA CIÊNCIA E POR NOTÍCIAS DE DESCOBERTA CIENTÍFI- CAS:	TOTAL NACIO- NAL	MUITO INTE- RESSE	POUCO INTE- RESSE
	%	%	%
TODOS	18,4	11,6	6,8
<u>OCUPAÇÃO</u>			
Dona de casa	9,3	5,9	3,4
Estudante	38,5	21,8	16,7
Aposentado	7,8	6,6	1,2
Profissionais liberais/ou- tros cargos	41,7	29,9	11,8
White Collars (médio)	26,8	16,4	10,4
White Collars (baixo)	25,9	16,2	9,7
Manual especificado	15,9	10,2	5,7
Manual não especificado	10,9	3,9	7,0
<u>REGIÃO:</u>			
Sul	17,8	10,4	7,4
Sudeste	19,1	12,9	6,2
Nordeste	16,2	8,9	7,3
Norte/Centro-oeste	20,5	12,2	8,3

HÁ EXPECTATIVAS DE MAIOR OU MELHOR NOTICIÁRIO SOBRE DESCOBERTAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

Segundo a opinião da maioria dos brasileiros (66%), os órgãos de comunicação deveriam dar mais notícias sobre novas descobertas científicas e tecnológicas. Os que mais consideram insatisfatórios estes noticiários são as pessoas de instrução superior (71%) e as que têm interesse pela ciência (76%).

Mesmo entre os brasileiros de escolaridade primária, a maioria gostaria que os órgãos de comunicação divulgassem mais as notícias sobre ciência e tecnologia (59%).

PERG.25:- "(SE TEM INTERESSE POR NOTÍCIAS SOBRE DESCOBERTAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS) Os órgãos de comunicação (jornais, rádio, TV) noticiam satisfatoriamente onde deveriam dar mais notícias sobre novas descobertas científicas e tecnológicas?"

	TOTAL	INSTRUÇÃO			INTERESSE POR NOTÍCIAS		INTERESSE POR CIÊNCIAS	
		PRIMÁRIA	SECUNDÁRIA	SUPERIOR	MUITO	ALGUM	TEM	NÃO TEM
	%	%	%	%	%	%	%	%
TÊM INTERESSE POR NOTÍCIAS SOBRE DESCOBERTAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	71	54	77	90	100	100	93	66
OS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO:								
Deveriam dar mais notícias sobre novas descobertas científicas e tecnológicas	66	59	68	72	71	63	76	63
Noticiam satisfatoriamente	32	37	31	26	28	35	23	35
Não opinaram	2	4	1	2	1	2	1	2
NÃO TÊM INTERESSE POR NOTÍCIAS SOBRE DESCOBERTAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	29	46	23	10	-	-	7	34
TOTAIS	100	100	100	100	100	100	100	100
BASES	2892	1027	1444	421	908	1146	572	2320

100% = TODOS OS QUE SE INTERESSAM POR NOTÍCIAS SOBRE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MORADORES DAS REGIÕES SUL E NORDESTE GOSTARIAM
DE SER MELHOR INFORMADOS SOBRE DESCOBERTAS
CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

As pessoas que mais consideram que os órgãos de comunicação deveriam divulgar mais notícias sobre descobertas científicas e tecnológicas são os moradores das regiões Sul (70%) e Nordeste (71%). Na região Nordeste somam-se o maior desinteresse por notícias nas áreas científica e tecnológica (32%) e a expectativa de ser melhor informados a respeito (71%), o que parece indicar que o pequeno interesse decorra da pouca informação.

Já na região Norte/Centro-Oeste, ocorrem os mais elevados índices de satisfação com o noticiário de novas descobertas científicas pelos órgãos de comunicação (41%).

PERG.25:- "Os órgãos de comunicação (jornais/rádio/TV) noticiam satisfatoriamente ou deveriam dar mais notícias sobre novas descobertas científicas e tecnológicas?"

	TO-TAL	REGIÕES				TAMANHO DE CIDADE						
		SUL	SU-DES-TE	NOR-DES-TE	NOR-TE/CEN-TRO-OESTE	CAPI-TAIS	MAIS DE 200000 HAB.	DE 100000 A 200000 HAB.	DE 50000 A 100000 HAB.	DE 30000 A 50000 HAB.	DE 10000 A 30000 HAB.	ATÉ 10000 HAB.
TÊM INTERESSE POR NOTÍCIAS SOBRE DESCOBERTAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	71	72	71	68	74	73	69	71	66	71	76	69
OS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO:												
Deveriam dar mais notícias sobre novas descobertas científicas e tecnológicas	66	70	65	71	58	68	63	65	65	63	66	68
Noticiam satisfatoriamente	32	27	33	26	41	30	36	31	31	34	34	30
Não opinaram	2	3	2	3	1	2	1	3	4	3	-	1
NÃO SE INTERESSAM POR NOTÍCIAS SOBRE DESCOBERTAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	29	28	29	32	26	27	31	29	34	29	24	31
TOTAIS	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
BASES	2892	394	1530	641	327	1018	505	200	309	192	308	360

UM TERÇO DA POPULAÇÃO CONHECE ALGUM CIENTISTA FAMOSO

Enquanto um terço dos brasileiros (33%) lembra espontaneamente, algum cientista famoso a maioria da população não se lembra de qualquer nome (67%); especialmente nas classes D e E (86%) e nas regiões Sul (70%) e Nordeste (73%).

	TO-TAL	CLASSE				
		A	B	C	D	E
		%	%	%	%	%
CITARAM ALGUM CIENTISTA FAMOSO	33	76	55	37	14	14
NÃO CITARAM	67	24	45	63	86	86

O cientista mais lembrado é Albert Einstein (14%), especialmente nas classes A (43%) e B (27%), seguido de Albert Sabin (27% e 18%).

Em terceiro lugar situa-se um cientista brasileiro (6%), Oswaldo Cruz, lembrado por 13% das pessoas de classe A e 9% da classe B.

PERG.3:- "(TODOS) O Sr.(a)/você conhece algum cientista famoso, mesmo que não esteja mais vivo? (SE SIM) Poderia citar três nomes?"

	TOTAL	CLASSE					REGIÃO			
		A	B	C	D	E	SUL	SU-DES-TE	NOR-DES-TE	NOR-TE/CEN-TRO-OES-TE
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
CITARAM ALGUM NOME	33	76	55	37	14	14	30	36	27	33
Albert Einstein	14	43	27	15	4	2	14	18	5	14
Albert Sabin	9	27	18	10	4	2	6	12	7	7
Oswaldo Cruz	6	13	9	7	2	2	4	6	6	5
Thomas Edison	3	4	3	4	1	-	4	3	2	2
Louis Pasteur	3	6	7	2	1	-	4	3	1	1
Isaac Newton	2	5	5	3	1	-	3	3	1	2
Carlos Chagas	2	8	2	2	1	-	2	2	1	2
Cesar Lattes	2	9	4	2	-	-	2	3	-	2
NÃO CITARAM	67	24	45	63	86	86	70	64	73	67
TOTAIS	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
BASES	2892	173	501	935	1032	251	394	1530	641	327

100% = POPULAÇÃO URBANA ADULTA BRASILEIRA

EINSTEIN É O CIENTISTA MAIS CONHECIDO
ENTRE OS JOVENS; SABIN, ENTRE
MAIS IDOSOS

Albert Einstein, que ocupa o primeiro lugar entre os cientistas mais populares (14%), foi mais citado pelos entrevistados mais jovens (18%) que constituem o segmento que mais se lembra de nomes de cientistas famosos (35%), já os mais idosos são os que menos lembram de nomes de cientistas famosos (70%) e quando o fazem citam em primeiro lugar Sabin (12%).

	IDADE		
	18/ 29	30/ 49	50/ ou+
	%	%	%
Citaram algum cientista famoso	35	32	30
	35	32	30

As pessoas que mais citam nomes de cientistas famosos são de instrução superior (75%), entre os quais o cientista mais citado, Albert Einstein, aparece com 42%.

PERG.3:- "(TODOS) O Sr.(a)/você conhece algum cientista famoso, mesmo que não esteja vivo? (SE SIM) Poderia citar três nomes?"

	TO TAL	IDADE			INSTRUÇÃO		
		18/ 29	30/ 49	50 ou+	PRIMÁ RIA	SECUN DÁRIA	SUPE RIOR
		%	%	%	%	%	%
CITARAM ALGUM NOME	33	35	32	30	13	34	75
Albert Einstein	14	18	13	10	3	14	42
Albert Sabin	9	6	11	12	4	9	21
Oswaldo Cruz	6	5	6	6	2	6	14
Thomas Edison	3	3	2	2	1	3	6
Louis Pasteur	3	2	2	3	1	2	9
Isaac Newton	2	4	3	1	-	2	8
Carlos Chagas	2	3	2	1	1	2	4
Cesar Lattes	2	1	1	3	-	-	2
NÃO CITARAM	67	65	68	70	87	66	25

BASES

2892 1191 678 1023 1027 1444 421

SETE ENTRE DEZ PESSOAS COM MUITO INTERESSE
PELA CIÊNCIA E TECNOLOGIA CITAM NOMES DE
CIENTISTAS FAMOSOS

Entre pessoas com alto grau de interesse pela ciência e notícias, 70% citaram algum nome de cientista famoso. O mesmo ocorre com pessoas que têm algum interesse (59%).

	INTERESSE PELA CIÊNCIA E NOTÍCIAS		
	MUITO	ALGUM	NENHUM
	%	%	%
Citaram algum cientista famoso	70	59	25

Os cientistas mais citados, Albert Einstein, Albert Sabin e Oswaldo Cruz, foram mais mencionados pelos que têm muito ou algum interesse por ciências e notícias: 35% e 23% para Einstein; 18% e 14% para Sabin; 12% e 11% para Oswaldo Cruz.

PERG.3:- "(TODOS) O Sr.(a)/você conhece algum cientista famoso, mesmo que não esteja mais vivo? (SE SIM) Poderia citar três nomes?"

	TO TAL	INTERESSE POR CIENCIA		INTERESSE POR NOTÍCIAS			INTERESSE POR CIÊNCIA E NOTÍCIAS		
		TEM	NÃO TEM	MUI TO	AL GUM	NE NHUM	MUI TO	AL GUM	NE NHUM
		%	%	%	%	%	%	%	%
CITARAM ALGUM NOME	33	64	25	50	34	11	70	59	25
Albert Einstein	14	29	10	24	13	4	35	23	10
Albert Sabin	9	16	8	14	10	3	18	14	8
Oswaldo Cruz	6	11	4	10	6	1	12	11	4
Thomas Edison	3	7	2	4	3	-	8	5	2
Louis Pasteur	3	5	2	5	2	-	8	2	2
Isaac Newton	2	7	1	4	2	1	8	8	1
Carlos Chagas	2	5	1	3	2	1	6	4	1
Cesar Lattes	2	6	1	3	2	1	6	4	1
NÃO CITARAM	67	36	75	50	66	89	30	41	75

BASES

2892 572 2320 908 1146 838 335 198 2359

CIENTISTAS BRASILEIROS SÃO POUCO LEMBRADOS

Solicitados a mencionar nomes de cientistas brasileiros conhecidos, apenas 21% dos brasileiros lembram-se de algum nome. As pessoas que mais declinam nomes de cientistas brasileiros são as que têm instrução superior (56%). Neste segmento, as menções a Oswaldo Cruz, o mais citado, passam de 14%, (no quadro geral) para 24% quando há as solicitações de nomes de cientistas brasileiros; Carlos Chagas de 4% a 9% e Cesar Lattes de 2% a 10%.

CIENTISTAS BRASILEIROS:	INSTRUÇÃO		
	PRIM	SEC	SUP
	%	%	%
OSWALDO CRUZ			
espontâneo	2	6	14
estimulado	5	12	24
CARLOS CHAGAS			
espontâneo	1	2	4
estimulado	2	4	9
CESAR LATTES			
espontâneo	-	-	2
estimulado	-	2	10

PERG.3-A:- "Existe algum cientista brasileiro famoso que o Sr.(a)/você conhece ou já ouviu falar, mesmo que não esteja vivo? (SE SIM) Poderia citar três?"

	TOTAL	IDADE			INSTRUÇÃO		
		18/29	30/49	50/ou+	PRIMÁRIA	SECUNDÁRIA	SUPERIOR
	%	%	%	%	%	%	%
CITARAM ALGUM NOME	21	20	20	22	9	22	56
Oswaldo Cruz	11	11	10	12	5	12	24
Carlos Chagas	4	5	4	3	2	4	9
Cesar Lattes	3	2	2	4	-	2	10
NÃO CITARAM	79	80	80	78	91	78	54
TOTAIS	100	100	100	100	100	100	100
BASES	2892	1191	678	1023	1027	1444	421

OSWALDO CRUZ, CIENTISTA BRASILEIRO MAIS LEMBRADO

As menções a Oswaldo Cruz, o cientista brasileiro mais famoso, atingem 23% entre os brasileiros que tem alto nível de interesse por ciência e por notícias sobre descobertas tecnológicas. Também 18% dos que têm algum interesse por ciência e por notícias lembram-se de Oswaldo Cruz com maior frequência.

Carlos Chagas, em segundo lugar, é lembrado por 11% das pessoas muito interessadas em ciência e notícias e Cesar Lattes se situa em terceiro lugar (9% neste segmento).

PERG.3-A:- "Existe algum cientista brasileiro famoso que o Sr.(a)/você conhece ou já ouviu falar, mesmo que não esteja vivo? (SE SIM) Poderia citar três?"

	TOTAL	INTERESSE POR CIÊNCIAS		INTERESSE POR NOTÍCIAS			INTERESSE POR CIÊNCIAS E NOTÍCIAS		
		TEM	NÃO TEM	MUITO	ALGUM	NE NHUM	MUITO	ALGUM	NE NHUM
CITARAM ALGUM NOME	21	42	16	32	22	7	48	35	16
Oswaldo Cruz	11	21	9	18	12	3	23	18	9
Carlos Chagas	4	9	3	6	4	1	11	8	3
Cesar Lattes	3	8	2	5	2	1	9	5	2
NÃO CITARAM	79	48	84	68	78	93	52	65	84
BASES	2892	572	2320	908	1146	838	335	198	2359

IDA À LUA E VÔOS SUPERSÔNICOS SÃO OS FATOS MAIS INCORPORADOS PELA POPULAÇÃO

O fato de ser possível ao homem ir a Lua é um avanço tecnológico já incorporado por 69% dos brasileiros e os vôos supersônicos (Brasil - Europa em 5 horas) por 48%, embora este último fato também esteja entre os menos conhecidos (19% não sabem dizer se esta afirmativa é falsa ou verdadeira).

Conquanto também sobre o uso pacífico da energia nuclear haja um maior desconhecimento (19%), mais da metade dos entrevistados percebem essa possibilidade (56%).

No caso da cura do câncer, aparece a desmistificação de já se ter encontrado o remédio definitivo para essa doença: 72% consideram falsa esta afirmação.

PERG.12:- "Quais destes comentários sobre descobertas científicas e tecnológicas são certos ou errados?"

ESTES COMENTÁRIOS ESTÃO:	COMENTÁRIOS SOBRE DESCOBERTAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS:			
	"JÁ É POSSÍVEL IR À LUA"	"PODE-SE IR DO BRASIL À EUROPA EM 5 HORAS"	"UMA USINA NUCLEAR SÓ SERVE PARA FABRICAR BOMBA ATÔMICA"	"EXISTE REMÉDIO PARA QUALQUER PESSOA QUE TENHA CÂNCER"
	%	%	%	%
Certos	69	48	25	19
Errados	25	33	56	72
Não opinaram	6	19	19	9
TOTAIS	100	100	100	100

BASE= 2892 ENTREVISTAS

NOVAS DESCOBERTAS CIENTÍFICAS ESTÃO MENOS
INCORPORADAS NAS CLASSES DE MENOR PODER
AQUISITIVO

Enquanto a quase totalidade das pessoas de maior poder aquisitivo já incorporou a ida do homem à Lua (93% na classe A e 87% na classe B), na classe média baixa este fato é admitido por 75% dos entrevistados. Nas classes D e E os percentuais são bem menores (57% e 44%, respectivamente). Os vôos supersônicos são tidos como verdadeiros por 58% da classe A, 55% da classe B e 50% da classe C, mas apenas por 42% nas classes de menor poder aquisitivo.

Ao se relacionar estas noções com o grau de instrução, verifica-se que o acesso à maior escolarização leva, naturalmente, à aceitação da veracidade das descobertas científicas: no caso da ida à Lua, 93% das pessoas de instrução superior aceitam-na como correta, contra 49% de instrução primária. Estes entrevistados de instrução primária são os que menos reconhecem o uso pacífico da energia nuclear (33%) e os que mais acreditam na descoberta da cura do câncer (23%).

PERG.12:- "(TODOS) Quais destes comentários sobre descobertas científicas e tecnológicas são certos ou errados?"

ACHAM CORRETOS OS SEGUINTE COMENTÁRIOS:	TOTAL	CLASSE					INSTRUÇÃO		
		A	B	C	D	E	PRIMA RIA	SECUN DÁRIA	SUPE RIOR
		%	%	%	%	%	%	%	%
Já é possível ir à Lua	69	93	87	75	57	44	49	77	93
Já é possível ir do Brasil à Europa em 5 horas	48	58	55	50	42	42	41	49	58
Uma usina nuclear só serve para fabricar bomba atômica	25	13	18	25	30	30	33	24	12
Existe remédio para curar qual quer pessoa que tenha câncer	19	13	14	17	23	25	23	18	11
BASES	2892	173	501	935	1032	251	1027	1444	421

**DESCOBERTAS CIENTÍFICAS ESTÃO MAIS
INCORPORADAS POR PESSOAS DE ALTO
INTERESSE PELA CIÊNCIA E NOTÍCIAS**

A ida do homem à Lua é reconhecida pela quase totalidade das pessoas que têm elevado nível de interesse em ciência e tecnologia (90%) e também pelos que têm algum interesse (81%).

Os vôos supersônicos são conhecidos por metade dos que têm interesse em ciência (57%) e por quem tem interesse por ciência e notícias (62% para muito e 49% para algum).

No segmento de alto interesse por ciência e tecnologia, apenas 14% não reconhecem a utilização da energia nuclear também para fins pacíficos.

PERG.12:- "(TODOS) Quais destes comentarios sobre descobertas científicas e tecnológicas são certos ou errados?"

CONSIDERAM CORRETOS OS SEGUIN TES COMENTÁRIOS:	TO TAL	INTERESSE POR CIÊNCIA		INTERESSE POR NOTÍCIAS			INTERESSE POR CIÊNCIA E NOTÍCIAS		
		TEM	NÃO TEM	MUI TO	AL GUM	NE NHUM	MUI TO	AL GUM	NE NHUM
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Já é possível ir à Lua	69	84	65	79	73	53	90	81	65
Já é possível ir do Brasil à Europa em 5 horas	48	57	46	57	48	38	62	49	46
Uma usina nuclear só serve para fabricar bomba atômica	25	19	27	22	25	31	14	26	27
Existe remédio para curar qualquer pessoa que tenha câncer	19	18	19	17	18	22	17	16	19
BASES	2892	572	2320	908	1146	838	335	198	2359

NA REGIÃO SUL É MAIOR A ACEITAÇÃO DA IDA DO HOMEM À LUA

Os comentários sobre descobertas científicas e tecnológicas despertam diferentes atitudes nas várias regiões do País: na região Sul há maior reconhecimento da ida do homem à Lua (77%), seguida da região Norte/Centro-Oeste (71%), enquanto os vôos supersônicos são mais conhecidos na região Norte/Centro-Oeste (57%).

PERG.12:- "(TODOS) Quais destes comentários sobre descobertas científicas e tecnológicas são certos ou errados?"

CONSIDERAM CORRE- TAS OS SEGUINTE S COMENTÁRIOS:	TO TÁL	REGIÕES				TAMANHO DE CIDADE						
		SUL	SUDES TE	NOR DESTE	NORTE/ CENTRO OESTE	CAPI TAIS	MAIS DE 200000 HAB.	DE 100000 A 200000 HAB.	DE 50000 A 100000 HAB.	DE 30000 A 50000 HAB.	DE 10000 A 30000 HAB.	ATÉ 10000 HAB.
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Já é possível ir a Lua	69	77	68	66	71	73	65	58	72	62	71	69
Já é possível ir do Brasil à Euro- pa em 5 horas	48	41	49	45	57	51	47	41	43	40	48	50
Uma usina nuclear só serve para fa- bricar bomba atô- mica	25	24	26	27	23	28	28	27	23	23	24	18
Existe remédio pa- ra curar qualquer pessoa que tenha cancer	19	19	17	22	20	19	22	27	14	15	18	17
BASES	2892	394	1530	641	327	1018	505	200	309	192	308	360

PARTE II

IMAGEM DO CIENTISTA E DA CIÊNCIA

CIENTISTAS SÃO MAIS VISTOS COMO "PESSOAS CULTAS QUE PRODUZEM COISAS ÚTEIS PARA A HUMANIDADE"

A imagem mais frequente que os brasileiros têm sobre os cientistas é de que são "pessoas cultas que produzem coisas úteis para a humanidade" (58%), de modo particular nas classes A (73%) e B (72%).

A percepção estereotipada de que os cientistas "só fazem teoria e nada de prático" é muito reduzida: apenas 5% dos entrevistados fazem menção a esta descrição dos cientistas.

Nas classes de menor poder aquisitivo é frequente também a noção sobre os cientistas que os caracteriza como pessoas despreendidas de resultados financeiros pessoais.

PERG.2:- "(TODOS) Qual destas descrições corresponde melhor à idéia que o Sr.(a)/você faz dos cientistas? (CARTÃO)"

DESCREVEM OS CIENTISTAS COMO: (RM)	TOTAL	CLASSE					REGIÕES			
		A	B	C	D	E	SUL	SUDESTE	NORDESTE	NORTE/CENTRO OESTE
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
"Pessoas cultas que produzem coisas úteis para a humanidade"	58	73	72	62	51	36	60	60	50	64
"Pessoas inteligentes que trabalham muito sem quererem ficar ricos"	23	17	17	23	25	29	22	22	25	22
"Pessoas excêntricas e esquisitas que falam complicado"	7	3	6	8	8	6	8	8	7	5
"Pessoas muito teóricas que não fazem coisas práticas"	5	4	4	5	6	4	3	5	5	7
Não opinaram/não sabem dizer	7	1	2	3	11	24	7	6	13	2
BASES	2892	173	501	935	1032	251	394	1530	641	327

(RM) = RESPOSTAS MÚLTIPLAS/TOTAIS SUPERIORES A 100%

PESSOAS INTERESSADAS PELA CIÊNCIA VÊEM CIENTISTAS
COMO INDIVÍDUOS CULTOS E ÚTEIS PARA A HUMANIDADE

A noção de que os cientistas são pessoas cultas, produtivas e úteis para a humanidade é maior entre os de instrução superior (74%) e que têm interesse por ciência (67%).

A caracterização dos cientistas como sendo pessoas inteligentes, desinteressadas e pouco ambiciosas, é mais frequente no segmento de instrução primária (29%).

Embora reduzido no conjunto da população, o estereótipo dos cientistas como pessoas excêntricas (7%) aparece mais entre pessoas com instrução primária e secundária e entre aquelas que não se interessam por ciência (8%).

PERG.2:- "(TODOS) Qual destas descrições corresponde melhor à idéia que o Sr.(a)/você faz dos cientistas? (CARTÃO)"

DESCREVEM OS CIENTISTAS COMO: (RM)	TO TAL	IDADE						INSTRUÇÃO			INTERESSE POR CIÊNCIAS	
		18/ 24	25/ 29	30/ 39	40/ 49	50/ 59	60 ou+	PRIMÁ RIA	SECUN DÁRIA	SUPE RIOR	TÊM	NÃO TÊM
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
"Pessoas cultas que produzem coisas úteis para a humanidade"	58	62	61	60	58	56	42	45	63	74	67	56
"Pessoas inteligentes que trabalham muito sem quererem ficar ricos"	23	19	20	23	24	22	35	29	20	17	20	23
"Pessoas excêntricas e esquisitas que falam complicado"	7	8	8	8	7	7	5	8	8	3	5	8
"Pessoas muito teóricas que não fazem coisas práticas"	5	7	5	4	4	3	3	3	6	4	5	5
Não opinaram/não sabem dizer	7	4	7	6	8	11	14	15	3	1	2	8
BASES	2892	719	472	678	443	303	277	1027	1444	421	572	2320

METADE DA POPULAÇÃO DESTACA ALGUMA DESCOBERTA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA IMPORTANTE PARA A HUMANIDADE

Entre os segmentos que citam modernas descobertas científicas ou tecnológicas que consideram importantes para a humanidade (48%) estão principalmente os homens (53%, contra 43% das mulheres) e pessoas das classes A (82%) e B (70%). Com relação à idade, as descobertas científico-tecnológicas são mais citadas pelos mais jovens (51%).

	CLASSE				
	A	B	C	D	E
	%	%	%	%	%
Citaram descobertas importantes para a humanidade	82	70	55	31	26
Não citaram	18	30	45	69	74

Considerando apenas a parcela da população que destaca alguma descoberta científica ou tecnológica (48% = 100%) a área mais lembrada é a da medicina ou ciências da vida (58%), especialmente nas classes A (65%), B (63%) e entre pessoas de meia idade (59%) e idosas (60%). Em segundo lugar, aparecem as telecomunicações (48%), mais citadas pelos mais jovens (52%) e jovens adultos (50%).

Descobertas no setor energético são lembradas pelos homens (30%), na classe A (32%) e pelos adultos (33%); nos transportes pelas classes C (19%) e D (23%); e na astronomia ou astronáutica pelos homens, nas classes A e B, e entre meia idade e idosos (de 15% a 16% em todos estes segmentos).

PERG.4:- "(TODOS) O Sr.(a)/você poderia citar três descobertas científicas ou tecnológicas do século atual que o Sr.(a)/você considera muito importante para a humanidade?"

(RM)	TO TAL	SEXO		CLASSE					IDADE					
		M	F	A	B	C	D	E	18/ 24	25/ 29	30/ 39	40/ 49	50/ 59	60 ou+
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
CITARAM DESCOBERTAS IMPORTANTES PARA A HUMANIDADE	48	53	43	82	70	55	31	26	51	50	48	46	44	48
Medicina/ciências da vida	58	55	61	65	63	56	55	45	57	57	58	59	60	58
Telecomunicações	48	47	48	51	47	46	49	51	52	50	45	45	45	44
Energia	26	30	23	32	28	26	23	23	25	27	33	22	26	19
Transportes	16	16	15	11	12	19	15	23	20	12	15	13	13	18
Astronomia/astronáutica	13	16	10	16	15	13	9	11	12	13	12	15	16	10
NÃO CITARAM	52	47	57	18	30	45	69	74	49	50	52	54	56	52

BASES 2892 1409 1483 173 501 935 1032 251 719 472 678 443 303 277

(RM) = RESPOSTAS MÚLTIPLAS/TOTAIS SUPERIORES A 100%

**MORADORES DA REGIÃO SUDESTE LEBRAM
DESCOBERTAS NA MEDICINA, NORDESTE
NAS TELECOMUNICAÇÕES**

Na região Sudeste, as descobertas científico-tecnológicas mais citadas foram as da área de medicina ou ciências da vida (62%), principalmente nas cidades de médio porte (67%).

Citaram descobertas importantes para a humanidade

Não citaram

REGIÃO

SUL	SUDESTE	NORDESTE	NORTE/CENTRO OESTE
%	%	%	%

49	50	41	52
51	50	59	48

Já na região Nordeste, foram mais citadas as realizações

no campo da telecomunicação (62%). Descobertas no campo da energia foram mais citadas nas regiões Sul (30%) e Sudeste (28%), especialmente nas Capitais (28%) e maiores núcleos urbanos (29%), enquanto os transportes são citados na região Sudeste (18%) e nas maiores cidades (em volta de 20%) e astronomia ou astronáutica são lembradas na região Norte/Centro Oeste (17%), nas Capitais (14%) e nas cidades pequenas (15%).

PERG.4:- "(TODOS) O Sr.(a)/você poderia citar três descobertas científicas ou tecnológicas do século atual que o Sr.(a)/você considera muito importante para a humanidade?"

(RM)	TO TAL	REGIÕES				TAMANHO DE CIDADE						
		SUL	SUDESTE	NORDESTE	NORTE/ CENTRO OESTE	CAPI TAIS	MAIS DE 200000 HAB.	DE 100000 A 200000 HAB.	DE 50000 A 100000 HAB.	DE 30000 A 50000 HAB.	DE 10000 A 30000 HAB.	ATÉ 10000 HAB.
CITARAM DESCOBERTAS IMPORTANTES PARA A HUMANIDADE	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
	48	49	50	41	52	55	50	43	42	36	45	45
Medicina/ciências da vida	58	56	62	52	52	58	61	64	55	67	46	60
Telecomunicações	48	49	41	62	52	46	41	53	57	54	49	48
Energia	26	30	28	21	22	28	29	27	25	23	27	19
Transportes	16	11	18	14	13	14	21	20	18	12	12	15
Astronomia/astro-nauta	13	10	13	12	17	14	12	7	10	12	15	13
NÃO CITARAM	52	51	50	59	48	45	50	57	58	64	55	55

BASES 2892 394 1530 641 327 1018 505 200 309 192 308 360

(RM) = RESPOSTAS MÚLTIPLAS/TOTAIS SUPERIORES A 100%

PESSOAS DE INSTRUÇÃO SUPERIOR E COM INTERESSE
PELA CIÊNCIA ESTÃO MAIS CONSCIENTES DAS
CONSEQUÊNCIAS RELEVANTES E NOCIVAS DAS
DESCOBERTAS CIENTÍFICAS

As pessoas de instrução superior e que se interessam pela ciência mencionam mais tanto os aspectos relevantes (79% e 72%) quanto os prejudiciais (78% e 68%) das modernas descobertas científicas e tecnológicas. Já as pessoas com instrução primária tendem a citar com menor frequência tanto as consequências positivas (71%) quanto as negativas (74%) das descobertas científicas no século atual.

PERG.4:- "(TODOS) O Sr.(a)/você poderia citar três descobertas científicas ou tecnológicas do século atual que o Sr.(a)/você considera muito importante para a humanidade?"

(RM)	TO TAL	INSTRUÇÃO			INTERESSE POR CIÊNCIA	
		PRI MÁ RÍ A	SECUN DÁ RÍ A	TER CIÁ RÍ A	TEM	NÃO TEM
CITARAM DESCOBERTAS IMPORTANTES PARA A HUMANIDADE	% 48	% 29	% 53	% 79	% 72	% 42
Medicina/ciências da vida	58	53	55	69	63	56
Telecomunicações	48	43	50	47	46	48
Energia	26	21	26	33	32	34
Transportes	16	19	16	11	15	16
Astronomia/astronáutica	13	10	13	15	16	11
NÃO CITARAM	52	71	47	21	29	58

BASES

2892 1027 1444 421 572 2320

(RM)	TO TAL	INSTRUÇÃO			INTERESSE POR CIÊNCIA	
		PRI MÁ RÍ A	SECUN DÁ RÍ A	TER CIÁ RÍ A	TEM	NÃO TEM
CITARAM DESCOBERTAS DE CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS À HUMANIDADE	% 47	% 26	% 53	% 78	% 68	% 42
Armamentos	68	66	62	67	68	68
Energia atômica	32	27	33	36	34	32
Poluição	14	15	12	15	17	12
Astronáutica	5	5	5	4	4	5
Novas doenças	4	2	4	3	4	3
Comportamento	4	6	3	3	5	3
NÃO CITARAM	53	74	47	22	32	58

BASES

2892 1027 1444 421 572 2320

(RM) = RESPOSTAS MÚLTIPLAS/TOTAIS SUPERIORES A 100%

ARMAMENTOS E ENERGIA ATÔMICA: DESCOBERTAS
CIENTÍFICAS CONSIDERADAS NOCIVAS À
HUMANIDADE

		SEXO		CLASSE					
		M	F	A	B	C	D	E	
		%	%	%	%	%	%	%	
Solicitados a discriminar concretamente as principais descobertas científicas ou tecnológicas que consideram nocivas à humanidade os brasileiros destacam os armamentos	Citaram descobertas prejudiciais à humanidade	52	42	77	70	53	31	21	
	Não citaram	48	58	23	30	47	69	79	

(68%), principalmente para a classe A (74%) e para os idosos (73%) e a energia nuclear (32%), em particular nas classes B (37%) e E (36%), entre adultos (36%) e entre os mais idosos (35%).

Na classe D (8%) e entre jovens adultos (7%) são citadas descobertas científicas prejudiciais à humanidade relacionadas à astronáutica.

De modo geral, nas classes A e B, há maior tendência a reconhecer tanto os aspectos importantes das descobertas científico-tecnológicas (82% e 70%), quanto os prejudiciais (77% e 70%) enquanto 69% na classe D e 79% na E não fazem referência a estes últimos.

PERG.5:- "(TODOS) Existe alguma descoberta científica ou tecnológica do século atual que foi nociva ou prejudicial à humanidade? (SE SIM) Poderia citar três?"

(RM)	TO TAL	SEXO		CLASSE					IDADE					
		M	F	A	B	C	D	E	18/ 24	25/ 29	30/ 39	40/ 49	50/ 59	60 ou+
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
CITARAM DESCOBERTAS DE CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS À HU- MANIDADE	47	52	42	77	70	53	31	21	30	30	38	32	27	32
Armamentos	68	67	69	74	67	68	67	60	70	70	62	68	73	68
Energia atômica	32	34	31	32	37	31	29	36	32	33	36	33	24	35
Poluição	14	14	14	20	14	13	12	15	12	10	16	16	15	13
Astronáutica	5	5	5	2	4	5	8	2	5	7	4	5	3	4
Novas doenças	4	3	5	3	4	4	3	2	7	2	3	1	4	-
Comportamento	4	3	4	2	1	5	5	6	4	4	3	5	4	3
NÃO CITARAM	53	48	58	23	30	47	69	79	52	49	52	56	57	58

BASES 2892 1409 1483 173 501 935 1032 251 719 472 678 443 303 277

(RM) = RESPOSTAS MÚLTIPLAS/TOTAIS SUPERIORES A 100%

NAS REGIÕES NORDESTE E NORTE/CENTRO-OESTE HÁ MAIOR PREOCUPAÇÃO COM OS ARMAMENTOS

Embora nas Regiões Sul e Sudeste haja mais citações a aspectos prejudiciais das descobertas científicas ou tecnológicas (49% e 52%, respectivamente), os armamentos, consequências negativas mais citadas, preocupam mais na Região Nordeste (74%) e Norte/Centro-Oeste (75%) bem como nas cidades de 50.000 a 100.000 habitantes (75%).

A poluição preocupa mais as pequenas cidades, de menos de 30.000 habitantes (19%).

DESCOBERTAS
PREJUDICIAIS
À HUMANIDADE

CITARAM	NÃO CITARAM
---------	----------------

REGIÃO	%	%
Sul	49	51
Sudeste	52	48
Nordeste	34	66
Norte/Centro-Oeste	46	54

TAMANHO DE CIDADE

Capitais	51	49
Mais de 200.000 hab.	51	49
De 100.000 a 200.000 hab.	46	54
De 50.000 a 100.000 hab.	41	59
De 30.000 a 50.000 hab.	40	60
De 10.000 a 30.000 hab.	43	57
Até 10.000 hab.	41	59

Já as inovações nos costumes e no comportamento consideradas nocivas são mais citadas nas cidades entre 100.000 e 200.000 habitantes (10%).

PERG.5:- "(TODOS) Existe alguma descoberta científica ou tecnológica do século atual que foi nociva ou prejudicial à humanidade? (SE SIM) Poderia citar três?"

(RM)	TO TAL	REGIÕES				TAMANHO DE CIDADE						
		SUL	SUDESTE	NORDESTE	NORTE/CENTRO-OESTE	CAPI- TAIS	MAIS DE 200000 HAB.	DE 100000 A 200000 HAB.	DE 50000 A 100000 HAB.	DE 30000 A 50000 HAB.	DE 10000 A 30000 HAB.	ATÉ 10000 HAB.
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
CITARAM DESCOBERTAS DE CONSEQUÊNCIAS PREJUDICIAIS À HUMANIDADE	47	49	52	34	46	51	51	46	41	40	43	41
Armamentos	68	62	66	74	75	68	71	68	75	55	58	70
Energia atômica	32	32	34	30	26	35	29	33	30	34	27	36
Poluição	14	19	14	8	13	13	10	17	12	13	19	19
Astronáutica	5	4	5	5	2	5	4	8	5	8	4	4
Novas doenças	4	4	3	4	5	2	3	-	5	4	11	2
Comportamento	4	5	3	5	2	2	2	10	5	5	4	5
NÃO CITARAM	53	51	48	66	54	49	49	54	59	60	57	59

BASES 2892 394 1530 641 327 1018 505 200 309 192 308 360

(RM) = RESPOSTAS MÚLTIPLAS/TOTAIS SUPERIORES A 100%

CIÊNCIA E TECNOLOGIA TRAZEM MAIS BENEFÍCIOS DO QUE MALEFÍCIOS

De modo geral, a ciência e a tecnologia são consideradas mais como promotoras de benefícios (47%) do que apenas de danos (6%) para a humanidade. Contudo, cerca de 27% da população acha que a ciência provoca tanto benefícios como malefícios.

Na classe A menciona-se que a ciência traz mais benefícios (43%), enquanto na classe B a ciência é considerada causadora tanto de benefícios, quanto de malefícios (37%). As classes D e E são as que menos revelam ter opinião formada a este respeito (23% e 28%, respectivamente).

As regiões que mais conferem predomínio dos benefícios sobre os malefícios são a Sudeste (52%) e a Norte/Centro-Oeste (61%).

Os entrevistados de instrução superior e que se interessam por ciência tendem a ver um equilíbrio entre benefícios e malefícios (44% e 41% respectivamente).

A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA TRAZEM

REGIÃO	BENE FÍCIOS	MALE FÍCIOS	BENE FÍCIOS E MALE FÍCIOS
	%	%	%
Sul	41	5	37
Sudeste	52	8	27
Nordeste	32	4	28
Norte/Centro- -Oeste	61	6	18
TOTAIS	47	6	27

PERG.9:- "(TODOS) De um modo geral a ciência e a tecnologia trazem benefícios à humanidade? (SE SIM) E também malefícios? (SE SIM) Mais malefícios ou mais benefícios?"

A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA TRAZEM:	TO-TAL	CLASSE					INSTRUÇÃO			INTERESSE POR NOTÍCIAS		
		A	B	C	D	E	PRI-MÁ-RIA	SECUN-DÁ-RIA	SUPE-RIOR	MUI-TO	AL-GUM	NE-NHUM
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Só benefícios	11	9	8	11	14	12	13	12	8	9	9	12
Mais benefícios	36	43	37	41	32	23	31	38	38	41	37	35
Mais malefícios	6	6	9	5	5	7	7	6	5	4	6	6
Nem benefícios nem malefícios	4	1	3	3	4	3	3	3	1	2	2	3
Tanto benefícios como malefícios	27	38	37	29	22	17	19	28	44	41	40	25
Não tem opinião	16	3	6	11	23	38	27	13	4	3	6	19

BASES

2892 173 501 935 1032 251 1027 1444 421 335 198 2359

PROGRESSO TÉCNICO E MELHORIAS DAS CONDIÇÕES
DE SAÚDE: OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS PROMOVI-
DOS PELA CIÊNCIA

As pessoas de instrução superior, com interesse pela ciência e de classe A valorizam, em primeiro lugar, o progresso técnico que leva ao aumento da produtividade e da racionalização do trabalho trazido pela ciência (32%, 33% e 30%). Também na classe B (28%) e na C (29%) é enfatizado este aspecto.

BENEFÍCIOS TRAZI DOS PELA CIÊNCIA E TECNOLOGIA:	CLASSE				
	A	B	C	D	E
	%	%	%	%	%
Progresso	30	28	29	20	17
Conforto	28	15	15	10	10
Saúde	22	21	21	20	14
Evolução do saber	9	3	5	4	3
Mais lazer	5	6	4	3	2

As pessoas de instrução superior também citam como benefícios da ciência a melhoria dos níveis de saúde (21%) e os itens de conforto (23%), o mesmo ocorrendo com as de classe A (22% e 28%, respectivamente).

As pessoas de classes mais baixas parecem ser menos atingidas por estas conquistas da ciência, dado que as citam em graus bem menores: 20% e 10% na classe D, 14% e 10% na E. O mesmo ocorre com as de instrução primária.

PERGUNTA:- "(SE BENEFÍCIOS) Por que a ciência e a tecnologia trazem benefícios para a humanidade? Quais benefícios?"

(RM)	TO TAL	CLASSE					INSTRUÇÃO			INTERESSE POR CIÊNCIA	
		A	B	C	D	E	PRIMA RIA	SECUN DÁRIA	SUPE RIOR	TEM	NÃO TEM
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
INDICARAM BENEFÍCIOS	75	83	78	76	71	72	69	77	81	87	72
Progresso	25	30	28	29	20	17	18	27	32	33	23
Saúde	20	22	21	21	20	14	17	21	21	24	19
Conforto	14	28	15	15	10	10	8	14	23	19	13
Evolução do saber	4	9	3	5	4	3	4	4	6	4	4
Mais lazer/menos esforço	4	5	6	4	3	2	2	5	5	4	4
NÃO INDICARAM	25	17	22	24	29	28	31	23	19	13	28
BASES	2892	173	501	935	1032	251	1027	1444	421	572	2320

(RM) = RESPOSTAS MÚLTIPLAS/TOTAIS SUPERIORES A 100%

REGIÃO NORTE/CENTRO-OESTE: MAIS REFERÊNCIAS A BENEFÍCIOS DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

Os moradores da Região Norte/Centro-Oeste são os que mais indicam benefícios das descobertas científico-tecnológicas (78%), bem como os dois pólos da gradação de urbanização: as Capitais (78%), as cidades maiores (76%) e as pequenas cidades (78% e 76%) de menos de 30.000 habitantes.

O progresso técnico voltado para a produção econômica é mais lembrado na Região Norte/Centro-Oeste (31%) e nas grandes cidades (23%), enquanto os benefícios na área da saúde predominam na Região Sul (22%) e Sudeste (21%).

Os benefícios científicos e tecnológicos que aumentaram o nível de conforto da população são enfatizados na Região Sul (18%) e nas Capitais (17%).

BENEFÍCIOS TRAZIDOS PELA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

	INDICARAM	NÃO INDICARAM
TAMANHO DE CIDADE	%	%
Capitais	76	24
Mais de 200.000 hab.	74	26
De 100.000 a 200.000 hab.	67	33
De 50.000 a 100.000 hab.	74	26
De 30.000 a 50.000 hab.	70	30
De 10.000 a 30.000 hab.	78	22
Até 10.000 hab.	76	24

PERG.10:- "(SE BENEFÍCIOS) Por que a ciência e a tecnologia trazem benefícios/malefícios para a humanidade? Quais benefícios/malefícios?"

(RM)	TOTAL	REGIÕES				TAMANHO DE CIDADE						
		SUL	SUDESTE	NORDESTE	NORTE/CENTRO-OESTE	CAPITAIS	MAIS DE 200000 HAB.	DE 100000 A 200000 HAB.	DE 50000 A 100000 HAB.	DE 30000 A 50000 HAB.	DE 10000 A 30000 HAB.	ATÉ 10000 HAB.
INDICARAM BENEFÍCIOS	74	74	75	74	78	76	74	67	74	70	78	76
Progresso	25	19	25	24	31	27	25	23	26	16	25	24
Saúde	20	22	21	18	16	20	23	14	19	19	21	21
Conforto	14	18	14	12	13	17	13	14	12	8	14	13
Evolução do saber	4	2	5	2	6	5	4	2	2	7	5	5
Mais lazer/menos esforço	4	5	4	3	5	3	4	6	5	6	4	4
NÃO INDICARAM	26	26	25	26	22	24	26	33	26	30	22	24
TOTAIS	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
BASES	2892	394	1530	641	327	1018	505	200	309	192	308	360

(RM) = RESPOSTAS MÚLTIPLAS/TOTAIS SUPERIORES A 100%

**PREJUÍZOS À SAÚDE E À NATUREZA SÃO AS
PRINCIPAIS DECORRÊNCIAS NEGATIVAS
DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA**

As pessoas que afirmam que a ciência e a tecnologia trazem malefícios à humanidade (34% = 100%) lembram principalmente da destruição da natureza provocada pela poluição, dos agro-tóxicos e dos produtos químicos prejudiciais à saúde (35%).

As consequências ou ameaças de utilização de armamentos (nucleares e químicos) são outros malefícios temidos pelos brasileiros que apontam consequências prejudiciais da ciência e da tecnologia para a humanidade.

Os prejuízos relacionados com a destruição da natureza e da saúde preocupam mais as classes média e alta (38% na A, 33% na B e 34% na C), bem como os que têm interesse por ciência (37%).

Também o uso bélico da ciência e da tecnologia preocupam mais as pessoas das classes A (28%) e B (27%).

A substituição do homem pela máquina é uma consequência temida pelas pessoas de classe C e pelos jovens (10%).

Existe alguma descoberta científica ou tecnológica do século atual considerada prejudicial à humanidade	47
A ciência e a tecnologia trazem malefícios à humanidade	34

PERG.10-A:- "(SE MALEFÍCIOS) Por que a ciência e a tecnologia trazem malefícios para a humanidade? Quais malefícios?"

	TO TÁL	CLASSE					IDADE			INTERESSE POR CIÊNCIA	
		A	B	C	D	E	18/ 29	30/ 49	50/ ou+	TEM	NÃO TEM
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
INDICARAM MALEFÍCIOS	34	43	47	35	28	24	36	31	33	45	31
Destruição da natureza/poluição/tóxicos nocivos à saúde	35	38	33	34	26	17	30	28	29	37	27
Armamentos/guerra nuclear/guerra química	25	28	27	24	25	19	25	24	26	28	24
Substituição do homem pela máquina	8	8	8	10	5	7	10	6	6	8	8
Meio de aumentar lucros	5	11	6	4	3	3	5	3	5	7	4
NÃO INDICARAM	66	57	53	65	72	76	64	69	67	55	69
BASES	2892	173	501	935	1032	251	1191	678	1023	572	2320

PREJUÍZOS À VIDA PREOCUPAM MAIS NAS REGIÕES SUL E SUDESTE

Os prejuízos à vida (destruição da natureza e da saúde) são mais citados, como decorrências negativas da ciência e da tecnologia, nas regiões Sul (32%) e Sudeste (31%), em especial nas cidades maiores (34%) e nas menores, isto é, de até 50.000 habitantes (32%, 34%, 31%).

A utilização bélica da ciência e da tecnologia é mais citada nas regiões Nordeste (29%) e Norte/Centro-Oeste (30%) e nos maiores núcleos urbanos (30%).

A substituição do homem pela máquina é mais citada na região Sul, nas cidades entre 100.000 a 200.000 habitantes (11% em ambos os casos).

É de se notar que, no quadro geral das menções a malefícios trazidos pela ciência e pela tecnologia, destacam-se as preocupações dos moradores da Região Sul do País (42%).

	TO TAL	REGIÕES				TAMANHO DE CIDADE						
		SUL	SUDES TE	NOR DESTE	NORTE/ CENTRO OESTE	CAPI TAIS	MAIS DE 200000 HAB.	DE 100000 A 200000 HAB.	DE 50000 A 100000 HAB.	DE 30000 A 50000 HAB.	DE 10000 A 30000 HAB.	ATÉ 10000 HAB.
INDICARAM MALEFÍ CIOS	% 34	% 42	% 34	% 32	% 24	% 36	% 25	% 37	% 33	% 31	% 36	% 38
Destruição da natu reza/poluição/tóxi cos nocivos à saú de	35	32	31	28	29	29	34	29	26	32	34	31
Armamentos/ guerra nuclear/guerra quí mica	25	21	24	29	30	24	30	30	27	15	22	25
Substituição do ho mem pela máquina	8	11	7	8	5	6	7	11	9	8	7	9
Meio de aumentar lucros	5	8	4	2	6	6	5	5	3	-	4	2
NÃO INDICARAM	66	52	66	68	76	64	75	63	67	69	64	62

B.S.SES

2892 394 1530 641 327 1018 505 200 309 192 308 360

PARTE III

O PAPEL DA CIÊNCIA NA VIDA NACIONAL

AGRICULTORES E INDUSTRIAIS ALICERÇAM O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS

As atividades ou profissões cuja contribuição para o desenvolvimento econômico é mais realçada pelos brasileiros, são os agricultores (33%) e industriais (25%).

Professores (12%) e médicos (7%) ocupam o terceiro e quarto lugares, sendo seguidos pelos cientistas (6%).

Na classe A, a prioridade é dada aos industriais (35%), enquanto na B, C e D é dada aos agricultores (36% e 34% nas duas últimas). Os professores são mais citados nas classes A (14%), E (13%) e na região Norte/Centro-Oeste (16%); os médicos nas classes mais baixas (10% na D, 13% na E) e na região Nordeste.

Na região Sul, os agricultores são os mais indicados (38%), os industriais no Sul e Sudeste (27%).

As menções aos cientistas se distribuem de modo homogêneo em todos os níveis sócio-econômicos e pelas regiões do País.

PERG.1:- "Eu tenho aqui uma lista de atividades ou profissões e gostaria que o Sr.(a)/você me dissesse, quais na sua opinião, contribuem mais para o desenvolvimento econômico do País? Qual em 1º lugar?"

	TOTAL	CLASSE					REGIÕES			
		A	B	C	D	E	SUL	SU DESTE	NOR DESTE	NORTE/ CENTRO OESTE
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Agricultores	33	25	36	34	34	28	38	32	33	32
Industriais	25	35	31	26	21	21	27	27	22	24
Professores	12	14	11	12	12	13	10	11	13	16
Médicos	7	7	4	6	10	13	5	8	10	5
CIENTISTAS	6	6	6	7	5	3	5	6	5	7
Comerciantes	5	5	4	5	6	6	6	6	5	4
Artistas	2	2	1	2	2	2	2	1	2	2
Jornalistas	2	1	1	1	2	3	1	2	1	1
Militares	2	1	1	1	2	1	1	2	1	1
Banqueiros	2	3	2	2	2	1	1	2	1	2
Esportistas	1	1	-	1	2	1	-	1	2	2
Não sabem dizer	3	2	3	3	3	8	4	2	5	4
BASES	2892	173	501	935	1032	251	394	1530	641	327

NO QUADRO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NACIONAL CIENTISTAS APARECEM EM SEXTO LUGAR

Ao se referirem às três atividades ou profissões que mais contribuem para o desenvolvimento econômico do País, os brasileiros colocam os cientistas na sexta posição (22%) entre as onze apresentadas.

Entre as pessoas com instrução superior, os cientistas (32%) aparecem abaixo dos agricultores (71%), industriais (72%) e comerciantes (37%). O mesmo ocorre entre os que têm muito interesse por notícias científicas. Apenas neste setor, enquanto agricultores (72%) e industriais (64%) ocupam os primeiros lugares e os professores (41%) o terceiro, os cientistas ultrapassam os médicos (27%), passando para o quinto lugar (29%).

Os agricultores são mais mencionados entre os jovens adultos (70%), adultos (68%) e de meia idade (69%), os industriais nas faixas de meia idade (59%). Os cientistas são mais valorizados pelos mais jovens (26%) e jovens adultos (23%).

MENÇÕES AOS CIENTISTAS COMO CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS (1º LUGAR + 2º LUGAR + 3º LUGAR)

	%
TOTAL	22
Classe A	29
Classe B	28
Classe C	24
Classe D	18
Classe E	12
Região Sul	21
Região Sudeste	24
Região Nordeste	17
Região Norte/Centro-Oeste	23

PERG.1:- "Eu tenho aqui uma lista de atividades ou profissões e gostaria que o Sr.(a)/você me dissesse, quais na sua opinião, contribuem mais para o desenvolvimento econômico de um País? Qual em 1º lugar? E em 2º lugar? E em 3º lugar?"

ATITUDES OU PROFISSÕES QUE CONTRIBUEM MAIS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS: (RM)	TOTAL	IDADE						INSTRUÇÃO			INTERESSE POR NOTÍCIAS		
		18/24	25/29	30/39	40/49	50/59	60/ou+	PRI MÁ RIA	SE CUN DÁ RIA	SU PÊ RIOR	MUI TO	AL GUM	NE NHUM
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Agricultores	68	67	70	68	69	67	67	63	71	71	72	70	61
Industriais	58	58	58	59	59	53	54	48	60	72	64	58	51
Professores	41	37	36	43	45	47	39	44	40	34	41	40	41
Médicos	32	32	29	28	31	38	38	41	29	19	27	29	41
Comerciantes	31	31	34	34	28	26	27	28	32	37	30	34	28
CIENTISTAS	22	26	23	20	20	19	21	15	24	32	29	20	16
Banqueiros	12	13	14	12	10	9	11	11	11	15	10	13	12
Jornalistas	9	9	7	8	10	9	11	12	8	4	7	8	11
Militares	8	8	7	8	8	9	7	11	8	2	6	7	11
Artistas	5	6	6	4	5	6	6	8	4	3	4	5	6
Esportistas	5	6	4	4	4	6	5	5	5	3	3	5	6
Não responderam/não sabem	3	3	3	3	3	3	4	4	3	2	2	3	4

BASES 2892 719 472 678 443 303 277 1027 1444 421 908 1146 838

(RM) = RESPOSTAS MÚLTIPLAS/TOTAIS SUPERIORES A 100%

TELECOMUNICAÇÕES: A DESCOBERTA CIENTÍFICA QUE MAIS AJUDA AS PESSOAS NO QUOTIDIANO

Cerca de 38% dos brasileiros destacam alguma descoberta científica ou tecnológica que os ajudam a viver melhor a vida cotidiana.

Nas classes de menor poder aquisitivo é grande a proporção dos que não citaram este tipo de descoberta científico-tecnológica: 77% na classe D e 80% na E. O mesmo ocorre entre os mais idosos (67%). Já na classe A, 71% citam alguma descoberta que facilita seu cotidiano.

As descobertas científicas ou tecnológicas que mais ajudam no cotidiano das pessoas se situam nos setores das telecomunicações (52%) e dos transportes (24%). As telecomunicações são mais citadas na classe C (54%) e entre os mais idosos (55%). Os transportes são mencionados principalmente na classe A (33%), pelos homens (31% contra 17% das mulheres) e pelos mais jovens (27%).

O terceiro lugar, ocupado pelos aparelhos domésticos (22%), como era de se esperar, é mais indicado pelas mulheres (33% contra 12% dos homens) de meia idade (24%) e idosas (25%) e na classe A (25%). A informática leva vantagem entre os homens (25%) nas classes B (26%), C (23%) e entre os mais jovens (27%), enquanto a medicina prevalece na classe A (22%) e entre os mais idosos (17%).

CITARAM DESCOBERTAS QUE AJUDAM NO QUOTIDIANO

SEXO	%
Masculino	40
Feminino	37
CLASSE	%
A	71
B	58
C	44
D	23
E	20
IDADE	%
18/29 anos	41
30/49 anos	39
50 anos ou mais	33
TOTAL	38

PERG.6:- "(TODOS) E existe alguma descoberta científica ou tecnológica que lhe ajuda a viver melhor em sua vida cotidiana/em sua vida pessoal? (SE SIM) Poderia citar três?"

(RM)	TOTAL	SEXO		CLASSE					IDADE		
		M	F	A	B	C	D	E	18/29	30/49	50/ou+
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
CITARAM DESCOBERTAS QUE AJUDAM NA VIDA QUOTIDIANA	38	40	37	71	58	44	23	20	41	39	33
Telecomunicações	52	51	52	50	51	54	50	43	50	50	55
Transportes	24	31	17	33	27	23	17	22	27	22	21
Aparelhos domésticos	22	12	33	25	21	21	23	23	19	24	25
Informática/calculadoras	22	25	18	19	26	23	16	20	27	21	14
Energia	22	23	21	24	19	23	24	14	21	24	21
Medicina/ciências da vida	15	16	14	22	17	12	15	18	15	14	17
Máquinas agrícolas/industriais	6	7	4	2	6	5	7	8	6	5	5
NÃO CITARAM	62	60	63	29	42	56	77	80	59	61	67

BASES

2892 1409 1483 173 501 935 1032 251 1191 1121 580

(RM) = RESPOSTAS MÚLTIPLAS/TOTAIS SUPERIORES A 100%

DESCOBERTAS CIENTÍFICAS AJUDAM POUCO O QUOTIDIANO DE PESSOAS COM INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

As pessoas de grau de instrução primária são as que menos citam descobertas científicas ou tecnológicas que ajudam suas vidas quotidianas (79%), enquanto 73% dos que têm instrução superior citam alguma descoberta que facilite seu quotidiano.

CITARAM DES-
COBERTAS
QUE AJUDAM
NO QUOTIDIANO

INSTRUÇÃO	%
Primária	21
Secundária	40
Superior	73

Entre pessoas de instrução primária, as descobertas mais úteis estão nos setores da telecomunicação (48%) — especialmente entre os que tem algum interesse por notícias científico-tecnológicas (56%) — e dos aparelhos domésticos (29%).

Já entre pessoas de instrução superior, o segundo lugar é ocupado pelos transportes (33%), seguido da informática (27%), da energia (24%) e da medicina (17%). Esta última ocupa, entre pessoas com instrução primária, o quinto lugar nas descobertas úteis no quotidiano (14%).

PERG.6:- "(TODOS) E existe alguma descoberta científica ou tecnológica que lhe ajuda a viver melhor em sua vida quotidiana/em sua vida pessoal? (SE SIM) Poderia citar três?"

(RM)	TOTAL	INSTRUÇÃO			INTERESSE POR NOTÍCIAS		
		PRIMÁRIA	SECUNDÁRIA	SUPERIOR	MUITO	ALGUM	NENHUM
	%	%	%	%	%	%	%
CITARAM DESCOBERTAS QUE AJUDAM NA VIDA QUOTIDIANA	38	21	40	73	55	42	16
Telecomunicações	52	48	53	52	50	56	41
Transportes	24	16	22	33	24	25	19
Aparelhos domésticos	22	29	20	20	20	22	30
Informática/calculadoras	22	11	23	27	23	23	13
Energia	22	20	21	24	23	20	21
Medicina/ciências da vida	15	14	14	17	18	12	15
Máquinas agrícolas/industriais	6	6	6	6	5	6	6
NÃO CITARAM	62	79	60	27	45	58	84

BASES 2892 1027 1444 421 908 1146 838

(RM) = RESPOSTAS MÚLTIPLAS/TOTAIS SUPERIORES A 100%

NORTE/CENTRO-OESTE VALORIZA DESCOBERTAS NAS TELECOMUNICAÇÕES, NORDESTE NA INFORMÁTICA

A região Nordeste é a menos atingida pelas descobertas da ciência e da tecnologia: 68% não citam descobertas que as ajudem em sua vida cotidiana.

Entre as que citam descobertas que favorecem o cotidiano, o setor mais importante na Região Norte/Centro-Oeste é o de telecomunicação (58%). Na Região Nordeste, o segundo lugar é ocupada pela informática (34%).

As cidades menos atingidas por inovações científico-tecnológicas são as de médio porte, isto é entre 50.000 a 200.000 habitantes (67%) e as pequenas, entre 30.000 a 50.000 habitantes (68%) e entre 10.000 a 30.000 habitantes (66%).

CITARAM DESCOBERTAS QUE AJUDAM NO QUOTIDIANO

REGIÃO	%
Sul	42
Sudeste	39
Nordeste	32
Norte/Centro-Oeste	41

TAMANHO DE CIDADE	%
Capitais	45
Mais de 200.000 hab.	36
De 100.000 a 200.000 hab.	34
De 50.000 a 100.000 hab.	33
De 30.000 a 50.000 hab.	32
De 10.000 a 30.000 hab.	34
Até 10.000 hab.	38

PERG.6:- "(TODOS) E existe alguma descoberta científica ou tecnológica que lhe ajuda a viver melhor em sua vida cotidiana/em sua vida pessoal? (SE SIM) Poderia citar três?"

(RM)	TO-TAL	REGIÕES				TAMANHO DE CIDADE						
		SUL	SU-DES-TE	NOR-DES-TE	NOR-TE/ CEN-TRÔ-OESTE	CAPI-TAIS	MAIS DE 200000 HAB.	DE 100000 A 200000 HAB.	DE 50000 A 100000 HAB.	DE 30000 A 50000 HAB.	DE 10000 A 30000 HAB.	ATÉ 10000 HAB.
CITARAM DESCOBERTAS QUE AJUDAM NA VIDA QUOTIDIANA	38	42	39	32	41	45	36	34	33	32	34	38
Telecomunicações	52	54	49	53	58	51	44	56	59	45	53	55
Transportes	24	18	26	21	25	28	22	25	19	16	16	23
Aparelhos domésticos	22	17	23	29	14	22	21	32	23	16	19	22
Informática/calculadoras	22	19	19	34	15	23	19	19	25	19	18	24
Energia	22	30	25	10	16	25	24	23	14	24	21	13
Medicina/ciências da vida	15	18	15	12	18	14	17	9	13	19	14	21
Máquinas agrícolas/indus-triais	6	8	4	8	4	3	4	10	7	2	9	11
NÃO CITARAM	62	58	61	68	59	55	64	66	67	68	66	62

BASES

2892 394 1530 641 327 1018 505 200 309 192 308 360

**DONAS DE CASA SE BENEFICIAM DE INOVAÇÕES
NOS EQUIPAMENTOS DOMÉSTICOS, WHITE COLLARS,
NA INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO**

Aproximadamente um terço (29%) da população urbana adulta brasileira (56% das mulheres) é composta por donas de casa e, destas 74% não citam descobertas científicas ou tecnológicas que favoreçam seu trabalho. Também os trabalhadores manuais são os que menos citam inovações que ajudem sua vida profissional (69% entre especializados e 86% entre não especializados).

Entre donas de casa que citam descobertas científico-tecnológicas que facilitam seu trabalho, 69% se referem a equipamentos domésticos, enquanto para os estudantes as principais inovações são na área da informática (58%).

Considerando o setor produtivo da esfera ocupacional, as descobertas que mais contribuem para a vida profissional se situam na área da informática e automação, especialmente entre white collars de nível baixo (60%), white collar de nível médio (41%) e profissionais de altos cargos (49%).

OCUPAÇÃO:	DISTRIBUIÇÃO OCUPACIONAL DA POPULAÇÃO ADULTA BRASILEIRA	CITARAM DESCOBERTAS QUE AJUDAM NA VIDA PROFISSIONAL
	%	%
Dona de casa	29	26
Estudante	7	44
Profissionais altos cargos	5	67
White Collars médio	14	54
White Collars baixo	12	58
Manual especializado	13	31
Manual não especializado	8	14

PERG.7:- "(TODOS) E existe alguma descoberta científica ou tecnológica que lhe ajuda a fazer melhor o seu trabalho? (SE SIM) Poderia citar três?"

	TOTAL	OCUPAÇÃO								
		DONA DE CASA	ESTUDANTE	APOSENTADO	DESEMPREGADO	PROF. LIBerais ALTOS CARGOS	WHITE COLLAR MÉDIO	WHITE COLLAR BAIXO	MANUAL ESPECIALIZADO	MANUAL NÃO ESPECIALIZADO
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
CITARAM DESCOBERTAS QUE AJUDAM NA VIDA PROFISSIONAL	36	26	44	20	25	67	54	58	31	14
Informática/robôs/calculadoras	38	12	58	31	39	49	41	60	28	22
Máquinas/equipamentos de escritório	26	15	34	25	28	20	33	39	17	13
Máquinas/equipamentos domésticos	25	69	14	22	11	4	15	7	21	34
Equipamentos eletro-eletrônicos	12	10	10	4	22	11	18	13	8	9
Meios de transporte	10	5	9	12	-	13	12	12	10	3
Luz elétrica	8	10	2	6	17	9	8	6	11	13
Máquinas/equipamentos industriais	5	3	3	10	-	3	3	2	19	16
Equipamentos de precisão/laboratórios	4	1	2	6	-	9	6	4	4	-
NÃO CITARAM	64	74	56	80	75	33	46	42	69	86
BASES	2892	833	216	243	73	144	402	339	383	230

INFORMÁTICA E AUTOMAÇÃO, DESCOBERTAS QUE MAIS CONTRIBUEM PARA MELHORIA DA VIDA PROFISSIONAL NAS CLASSES MAIS ALTAS

As classes média e altas se beneficiam mais em sua vida profissional de inovações no setor de informática e automação: 44% na classe A, 42% na B e na C. Já para a classe E as maiores contribuições estão entre as inovações no setor de equipamentos de escritório (32%).

As descobertas na informática são mais valorizadas pelos que têm instrução superior (53%), muito interesse por notícias científicas (43%), entre os mais jovens (51%) e jovens adultos (45%).

As inovações em equipamentos de escritório são citadas preferentemente pelos que têm instrução secundária (35%), algum interesse por notícias (33%) e também entre os mais jovens ou jovens adultos (30%).

	TO TAL	CLASSE				
		A	B	C	D	E
CITARAM DESCOBERTAS QUE AJUDAM NA VIDA PROFISSIONAL	%	%	%	%	%	%
Informática/robôs/ calculadoras	38	44	42	42	25	25
Máquinas/equipamentos de escritório	26	27	29	28	20	32
Máquinas/equipamentos domésticos	25	18	22	22	35	32
Equipamentos eletro- eletrônicos	12	20	10	10	15	5
Meios de transporte	10	13	12	8	7	17
Luz elétrica	8	7	9	7	9	7
Máquinas/equipamentos industriais	5	3	2	5	10	12
Equipamentos de preci- são/laboratórios	4	8	3	5	3	-
NÃO CITARAM	64	34	45	58	78	84
BASES	2892	173	501	935	1032	251

PERG.7:- "(TODOS) E existe alguma descoberta científica ou tecnológica que lhe ajuda a fazer melhor o seu trabalho? (SE SIM) Poderia citar três?"

	TO TAL	INSTRUÇÃO			INTERESSE POR NOTÍCIAS			IDADE					
		PRIMA- RIA	SECUN- DÁRIA	SUPER- IOR	MUITO	AL- GUM	NENHUM	18/ 24	25/ 29	30/ 39	40/ 49	50/ 59	60 ou+
CITARAM DESCOBERTAS QUE AJUDAM NA VIDA PROFIS- SIONAL	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
	36	29	39	67	50	40	16	37	43	38	38	32	20
Informática/robôs/ computadores	38	14	39	53	43	38	22	51	45	31	36	23	16
Máquinas/equipamentos de escritório	26	14	26	35	23	33	14	30	30	25	24	24	13
Máquinas/equipamentos domésticos	25	48	24	10	19	25	45	14	23	28	24	37	47
Equipamentos eletro- eletrônicos	12	8	11	15	13	12	7	12	12	13	12	9	9
Meios de transporte	10	9	10	8	10	11	5	9	12	8	8	13	11
Luz elétrica	8	9	8	8	9	8	8	7	6	12	5	12	5
Máquinas/equipamentos industriais	5	9	6	2	6	4	8	7	4	5	4	3	11
Equipamentos de preci- são/laboratórios	4	4	2	7	5	3	4	5	2	5	4	4	4
NÃO CITARAM	64	81	61	33	50	60	84	63	57	62	62	68	80
BASES	2892	1027	1444	421	908	1146	838	719	472	678	443	303	277

NORDESTE, MENOS ATINGIDO PELAS DESCOBERTAS CIENTÍFICAS EM GERAL, É A REGIÃO QUE MAIS LEMBRA INOVAÇÕES NA INFORMÁTICA, EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO E DOMÉSTICOS

Na Região Nordeste, 71% dos entrevistados não citaram qualquer inovação, o que corresponde aos menores índices de citações de descobertas científico-tecnológicas de modo geral (29%). Contudo, é nesta Região que são mais lembradas as descobertas na informática (40%), em equipamentos de escritório (33%) e domésticos (30%).

As descobertas científico - tecnológicas que ajudam na vida profissional foram mais mencionadas nas Capitais (45%) e menos lembradas nas cidades de pequeno porte.

Os equipamentos de escritório foram mais lembrados nas menores cidades (37%), enquanto os equipamentos domésticos tiveram mais menções nas cidades de médio porte (36%).

CITARAM DESCOBERTAS QUE AJUDAM A VIDA PROFISSIONAL

REGIÃO	%
Sul	40
Sudeste	37
Nordeste	29
Norte/Centro-Oeste	41
TAMANHO DE CIDADE	
Capitais	45
Mais de 200.000 hab.	34
De 100.000 a 200.000 hab.	32
De 50.000 a 100.000 hab.	27
De 30.000 a 50.000 hab.	28
De 10.000 a 30.000 hab.	29
Até 10.000	36

PERGUNTA:- "(TODOS) E existe alguma descoberta científica ou tecnológica que lhe ajuda a fazer melhor o seu trabalho? (SE SIM) Poderia citar três?"

	TO-TAL	REGIÕES				TAMANHO DE CIDADE						
		SUL	SU-DES-TE	NOR-DES-TE	NOR-TE/CEN-TRO-OESTE	CAPI-TAIS	MAIS DE 200000 HAB.	DE 100000 A 200000 HAB.	DE 50000 A 100000 HAB.	DE 30000 A 50000 HAB.	DE 10000 A 30000 HAB.	ATÉ 10000 HAB.
CITARAM DESCOBERTAS QUE AJUDAM NA VIDA PROFIS-SIONAL	% 36	% 40	% 37	% 29	% 41	% 45	% 34	% 32	% 27	% 28	% 29	% 36
Informática/robôs/calcula-doras	38	38	38	40	35	38	34	36	48	49	31	40
Máquinas/equipamentos de escritório	26	25	23	33	32	25	23	17	29	24	31	37
Máquinas/equipamentos do-mésticos	25	25	24	30	23	24	31	36	21	17	21	23
Equipamentos eletro-ele-trônicos	12	10	13	9	12	12	12	9	13	7	13	11
Meios de transporte	10	11	10	7	10	12	6	6	4	9	13	10
Luz elétrica	8	11	8	6	7	10	6	8	5	6	8	7
Máquinas/equipamentos in-dustriais	5	6	7	2	3	3	8	8	7	9	9	5
Equipamentos de precisão/ laboratório	4	3	4	2	7	4	4	5	4	7	1	4
NÃO CITARAM	64	60	63	71	59	55	66	68	73	72	71	64

BASES

2892 394 1530 641 327 1018 505 200 309 192 308 360

DESCOBERTAS CIENTÍFICAS OU TECNOLÓGICAS TENDEM
A SER CONSIDERADAS APENAS COMO BENÉFICAS
PARA A VIDA PROFISSIONAL

Enquanto 36% dos brasileiros destacam alguma descoberta científica ou tecnológica que os ajudam em sua vida profissional apenas 6% lembram alguma inovação que tenha trazido dificuldades.

Numa análise comparativa entre setores de inovação científica ou tecnológica que ajudam e que dificultam a vida profissional, é interessante notar que em primeiro lugar, em ambos os casos, se situa a informática ou automação: 38% de citações no sentido da ajuda e 17% no da dificuldade. Ou seja, a informática tanto é o principal setor de inovações que ajudam, quanto o que mais dificulta a vida profissional.

Entre as dificuldades maiores há menções também à poluição, agro-tóxicos, produtos tóxicos (nocivos à saúde), armamentos e mesmo equipamentos elétricos industriais e domésticos. Estes últimos constam das duas listas: a de dificuldades e a de benefícios à vida profissional.

	TOTAL
CITARAM DESCOBERTAS QUE AJUDAM NA VIDA PROFISSIONAL	36
Informática/robôs/calculadoras	38
Máquinas/equipamentos de escritório	26
Máquinas/equipamentos domésticos	25
Equipamentos eletro-eletrônicos	12
Meios de transporte	10
Luz elétrica	8
Máquinas/equipamentos industriais	5
Equipamentos de precisão/laboratórios	4
NÃO CITARAM	64

BASE:

2892

PERG.8:- "(TODOS) E existe alguma descoberta científica ou tecnológica que lhe traga dificuldades no seu trabalho? (SE SIM) Poderia citar três?"

	TOTAL
CITARAM DESCOBERTAS QUE DIFICULTAM A VIDA PROFISSIONAL	6
Computador, automação, robôs e calculadoras	17
Poluição, ruídos	10
Agrotóxicos, produtos químicos e tóxicos	8
Televisão, meios de comunicação	7
Equipamentos elétricos industriais e domésticos	6
Armamentos	5
Equipamentos de precisão, sofisticados	4
NÃO CITARAM	94

BASE:

2892

MAIORIA DA POPULAÇÃO CONSIDERA O BRASIL ATRASADO EM MATÉRIA DE PESQUISA CIENTÍFICA

Metade da população (52%) avalia o Brasil, no campo da pesquisa científica e tecnológica, como um País atrasado.

As pessoas que mais pensam deste modo estão nas classes altas (62% na A, 61% na B) e na média (54% na C), com instrução superior (69%), com muito interesse por notícias científico-tecnológicas (59%). Estão também nas Regiões Sul (57%) e Sudeste (53%).

EM PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA CONSIDERAM O BRASIL:

SUL	REGIÕES		
	SUDESTE	NORDESTE	NORTE/CENTRO-OESTE
%	%	%	%
Avançado	7	15	8
Atualizado	22	24	34
Atrasado	57	53	49
Não sabem dizer	14	8	19

notícias científico-tecnológicas (59%). Estão também nas Regiões Sul (57%) e Sudeste (53%).

PERG.14:- "(TODOS) Na sua opinião, o Brasil é um País avançado, atualizado ou atrasado no campo das pesquisas científicas e tecnológicas?"

NO CAMPO DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS, ACHAM QUE O BRASIL É UM PAÍS:	TOTAL	CLASSE					INSTRUÇÃO			INTERESSE POR NOTÍCIAS		
		A	B	C	D	E	PRIMÁRIA	SECUNDÁRIA	SUPERIOR	MUITO	ALGUM	NENHUM
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Avançado	12	5	7	9	16	17	18	9	6	10	10	16
Atualizado	25	30	26	29	22	16	22	28	22	28	26	20
Atrasado	52	62	61	54	46	42	42	54	69	59	55	41
Não sabem dizer	11	3	6	8	16	25	18	9	3	3	9	23
TOTAIS	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

BASES

2892 173 501 935 1032 251 1027 1444 421 908 1146 838

FALTA APOIO DO GOVERNO PARA PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

Como principal motivo de atraso científico e tecnológico do Brasil é considerado a falta de apoio do Governo (55%).

Referem-se a esta falta de apoio governamental principalmente as classes mais altas (65% na A, 63% na B, 56% na C), os que têm instrução secundária (54%) e superior (68%), os que têm muito interesse por notícias científicas e tecnológicas. O mesmo ocorre nas regiões Sul (60%) e Nordeste (57%).

Em segundo lugar, a falta de cientistas e pesquisadores é mais mencionada nas classes mais baixas (22% na D e 34% na E) e também na região Nordeste (38%).

O baixo nível educacional é mais lembrado nas classes altas (11% na A e 8% na B) e entre os que têm educação superior (8%).

PRINCIPAIS MOTIVOS DO ATRASO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO BRASIL:	TOTAL		REGIÕES			
		SUL	SUDESTE	NORDESTE	NORTE/CENTRO-OESTE	
ACHAM QUE O PAÍS ESTÁ ATRASADO	52	57	53	48	49	
Falta de apoio do Governo	55	60	53	57	52	
Falta de cientistas e pesquisadores	20	15	15	38	17	
Baixo nível educacional da população	6	5	7	4	8	
Dependência tecnológica estrangeira	6	5	6	1	12	
Os brasileiros são pouco interessados em ciência	5	4	6	1	8	
NÃO CONSIDERAM O PAÍS ATRASADO	48	43	47	52	51	
BASES	2892	394	1530	641	327	

PERG.14A.- "SE ATRASADO) Por que o Brasil é um País atrasado em pesquisas científicas e tecnológicas?"

PRINCIPAIS MOTIVOS DO ATRASO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO BRASIL:	TOTAL	CLASSE					INSTRUÇÃO			INTERESSE POR NOTÍCIAS		
		A	B	C	D	E	PRIMÁRIA	SECUNDÁRIA	SUPERIOR	MUITO	ALGUM	NENHUM
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ACHAM QUE O PAÍS ESTÁ ATRASADO	52	62	61	54	46	42	42	54	69	59	55	41
Falta de apoio do Governo	55	65	63	56	49	45	48	54	68	60	55	45
Falta de cientistas e pesquisadores	20	11	16	19	22	34	20	23	14	17	22	21
Baixo nível educacional da população	6	11	8	5	5	6	4	6	8	7	6	5
Dependência tecnológica estrangeira	6	4	6	8	4	3	6	6	5	6	5	7
Os brasileiros são pouco interessados em ciência	5	8	6	3	5	-	5	5	5	5	5	4
O país é pobre	1	-	-	2	1	1	2	1	1	1	1	1
NÃO CONSIDERAM O PAÍS ATRASADO	48	38	39	46	54	58	58	46	31	41	45	59
BASES	2892	173	501	935	1032	251	1027	1444	421	908	1146	838

FALTA DE APOIO DO GOVERNO PREOCUPA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE ALTOS CARGOS

Ainda que sentida por todos os segmentos ocupacionais como principal motivo de atraso tecnológico do Brasil, a falta de apoio do Governo é mais lembrada por estudantes (61%), aposentados (59%) e, no setor produtivo, por profissionais de altos cargos (72%) e white collars de nível baixo (59%).

Estudantes e trabalhadores manuais especializados se ressentem também da falta de pesquisadores e cientistas (28% em ambos os casos). Já os white collars de nível médio apontam o baixo nível educacional da população (10%).

É de se notar que os trabalhadores manuais são os que menos consideram o Brasil como país atrasado no campo das pesquisas científicas ou tecnológicas (42% para os especializados e 46% para os não especializados).

PERG.14-A:- "(SE ATRASADO) Por que o Brasil é um país atrasado em pesquisas científicas e tecnológicas? (NÃO LEIA AS ALTERNATIVAS ABAIXO)"

PRINCIPAIS MOTIVOS DE ATRASO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO BRASIL:	TOTAL	OCUPAÇÃO								
		DONA DE CASA	ESTUDANTE	APOSENTADO	DE SEM PREGADO	PROF. LIBERAIS ALTOS CARGOS	WHITE COLLAR MÉDIO	WHITE COLLAR BAIXO	MANUAL ESPECIALIZADO	MANUAL NÃO ESPECIALIZADO
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
ACHAM QUE O PAÍS ESTÁ ATRASADO	52	46	57	45	57	66	64	58	50	38
Falta de apoio do Governo	55	48	61	59	52	72	56	59	52	49
Falta de cientistas e pesquisadores	20	20	28	15	5	14	20	18	28	19
Baixo nível educacional da população	6	6	2	6	-	8	10	7	5	2
Dependência tecnológica estrangeira	6	5	4	5	7	2	4	12	6	7
Os brasileiros são pouco interessados em ciência	5	5	4	5	7	2	6	5	5	5
O país é pobre	1	1	-	-	-	2	1	1	-	5
NÃO CONSIDERAM O PAÍS ATRASADO	48	54	43	55	43	34	36	42	50	62
BASES	2892	833	216	243	73	144	402	339	383	230

FALTAM CIENTISTAS E PESQUISADORES NO BRASIL

A maioria dos brasileiros considera insuficiente o número de pesquisadores e cientistas no Brasil (62%). Este fato é mais mencionado entre as classes altas (73% na A

e B), média (65%), entre os que têm instrução secundária (66%), superior (74%), muito interesse (71%) e algum interesse por notícias científicas e tecnológicas. É também citado nas regiões Sul (64%) e Sudeste (65%).

EM RELAÇÃO A INVENTORES, CIENTISTAS E PESQUISADORES, O BRASIL TEM ...

REGIÃO

	SUL	SUDESTE	NORDESTE	NORTE/CENTRO-OESTE
	%	%	%	%
Muitos	5	9	10	8
Quantidade necessária	13	15	14	17
Faltam	64	65	53	62
Não sabem dizer	18	11	23	13

PERG.15:- "(TODOS) Na sua opinião, o Brasil tem muitos inventores, cientistas e pesquisadores, tem na quantidade necessária ou faltam inventores, cientistas e pesquisadores?"

ACHAM QUE O BRASIL TEM:	TOTAL	CLASSE					INSTRUÇÃO			INTERESSE POR NOTÍCIAS		
		A	B	C	D	E	PRIMÁRIA	SECUNDÁRIA	SUPERIOR	MUITO	ALGUM	NENHUM
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Muitos cientistas, inventores e pesquisadores	9	11	5	7	11	15	12	7	7	10	7	11
Quantidade necessária	14	11	14	16	15	10	14	16	12	13	16	14
Faltam inventores, cientistas e pesquisadores	62	73	73	65	55	47	51	66	74	71	66	46
Não sabem dizer	15	5	8	12	19	28	23	11	7	6	11	29
TOTAIS	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

BASES

2892 173 501 935 1032 251 1027 1444 421 908 1146 838

CIENTISTAS BRASILEIROS SE IGUALAM A SEUS COLEGAS DE OUTROS PAÍSES

De modo geral, os cientistas brasileiros não ficam abaixo de seus colegas de outros países (66%). Parece haver um consenso sobre este fato em todas as regiões do País, com leve alteração no Nordeste, onde são considerados, em muito menor escala, piores do que seus pares (26%).

Apenas no segmento de instrução primária há uma

proporção ligeiramente maior de pessoas que consideram os cientistas brasileiros abaixo dos demais (26%) e também acima (12%). O mesmo ocorre na classe D: (26%) consideram os cientistas brasileiros piores que os demais.

EM RELAÇÃO AOS DE OUTROS PAÍSES, OS CIENTISTAS BRASILEIROS SÃO

	MELHORES	IGUAIS	PIORES
REGIÃO	%	%	%
Sul	8	65	24
Sudeste	8	66	23
Nordeste	7	64	26
Norte/Centro-Oeste	5	70	23
TAMANHO			
Capital	8	68	21
Mais de 200.000 hab.	8	67	22
De 100.000 a 200.000 hab.	7	59	30
De 50.000 a 100.000 hab.	5	69	23
De 30.000 a 50.000 hab.	3	74	22
De 10.000 a 30.000 hab.	8	63	26
Até 10.000 hab.	7	59	27

PERG.16:- "(TODOS) Na sua opinião, os inventores, cientistas e pesquisadores brasileiros são melhores, iguais ou piores que os de outros Países do mundo?"

ACHAM QUE OS INVENTORES CIENTISTAS E PESQUISADORES BRASILEIROS SÃO:	TOTAL	CLASSE					INSTRUÇÃO			INTERESSE POR NOTÍCIAS		
		A	B	C	D	E	PRI-MÁRIA	SECUN-DÁRIA	SUPERIOR	MUITO	ALGUM	NENHUM
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Melhores do que os de outros países	7	2	4	7	9	14	12	5	4	7	6	10
Iguais	66	77	74	68	60	56	57	69	75	69	69	58
Piores	24	20	21	22	26	24	26	24	19	22	23	25
Não sabem dizer	3	1	1	3	5	6	5	2	2	2	2	7
TOTAIS	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

BASES

2892 173 501 935 1032 251 1027 1444 421 908 1146 838

PARTE IV

EXPECTATIVAS COM RELAÇÃO A UMA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

**CENTROS DE PESQUISAS GOVERNAMENTAIS:
OS ÓRGÃOS QUE MAIS SE DEDICAM ÀS
INVESTIGAÇÕES CIENTÍFICAS**

Os organismos dedicados à pesquisa científica mais conhecidos pela população brasileira são os centros de pesquisa financiados pelo Governo (39%), especialmente na classe A (56%), entre os que têm muito interesse por ciência (53%) e de instrução superior (52%).

Em segundo lugar aparecem as universidades (31%) também mais reconhecidas como centros dedicados à pesquisa na Classe A (50%), entre os que têm instrução superior (52%) e muito interesse por ciência (48%).

Na classe A (31%) e entre os que têm instrução superior (27%) as entidades internacionais ocupam o terceiro lugar.

ÓRGÃOS QUE MAIS SE DEDICAM À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA:

Centros de Pesquisa financiados pelo Governo
Universidades

Governo

Imprensa

Entidades internacionais

Empresas multinacionais

Empresas nacionais

Igrejas e entidades religiosas

Não sabem dizer

BASES

TOTAL	REGIÃO			
	SUL	SUDESTE	NORDESTE	NORTE/CENTRO-OESTE
%	%	%	%	%
39	39	38	41	42
31	31	31	27	34
16	16	14	20	19
16	17	16	13	16
12	15	13	9	10
12	12	12	9	13
5	7	4	7	6
4	3	4	4	5
5	5	6	3	3
2892	394	1530	641	327

As regiões Nordeste (41%) e Norte/Centro-Oeste (42%) são as que mais reconhecem os centros governamentais de pesquisa como órgãos dedicados a tais atividades; na região Norte/Centro-Oeste mencionam-se mais as universidades (34%).

PERG.13:- "(TODÓS) Pelo que o Sr.(a)/você sabe quais são destes órgãos ou setores aqui no Brasil que mais se dedicam a pesquisas científicas, tecnológicas e apoio aos inventores?"

ÓRGÃOS QUE MAIS SE DEDICAM À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E APOIO AOS INVENTORES NO BRASIL: (RM)	TOTAL	CLASSE					INSTRUÇÃO			INTERESSE POR NOTÍCIAS		
		A	B	C	D	E	PRI-MÁRIA	SECUN-DÁRIA	SUPERIOR	MUITO	ALGUM	NENHUM
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Centros de pesquisa financiados pelo Governo	39	56	49	43	33	23	28	44	52	53	43	37
Universidades	31	50	44	35	22	12	17	34	52	48	43	27
Governo	16	16	11	13	19	27	20	15	11	11	12	17
Imprensa	16	8	13	16	18	17	18	15	11	14	14	16
Entidades Internacionais	12	31	18	14	6	5	6	13	27	20	22	10
Empresas multinacionais	12	21	15	12	9	5	8	13	15	16	14	11
Empresas nacionais	5	6	6	5	5	6	5	5	7	5	7	5
Igrejas e entidades religiosas	4	1	2	2	7	5	7	2	-	3	1	4
Não sabem dizer	5	-	1	3	8	11	10	2	1	-	3	6

BASES

2892 173 501 935 1032 251 1027 1444 421 335 198 2359

(RM) = RESPOSTAS MÚLTIPLAS/TOTAIS SUPERIORES A 100%

**ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS DE INCENTIVO À PESQUISA
SÃO POUCO CONHECIDOS PELA POPULAÇÃO; CNPq É A
ENTIDADE MAIS CONHECIDA**

Os organismos governamentais de incentivo à pesquisa, de modo geral, são pouco conhecidos pela população brasileira: apenas 15% revelam conhecer algum órgão, especialmente as pessoas de alto poder aquisitivo (38%), com instrução superior (41%) e com alto nível de interesse por ciência (40%).

As pessoas que mencionam alguma entidade de pesquisa que conta com a ajuda governamental, lembram principalmente o Conselho Nacional de Pesquisa, CNPq (7%), notadamente na classe A (20%), entre os que têm instrução superior (24%) e muito ou algum interesse em ciência (19% em ambos os casos). O CNPq é também mais lembrado nas regiões Norte/Centro-Oeste e Nordeste (10% em ambas) e pouco citado na região Sudeste (5%).

PERG.18:- "(TODOS) O Sr.(a)/você conhece algum órgão do Governo que ajuda inventores, cientistas ou pesquisadores brasileiros? (SE SIM) Qual? Mais algum?"

(RM)	TO TAL	CLASSE					INSTRUÇÃO			INTERESSE POR CIÊNCIA E NOTÍCIAS			
		A	B	C	D	E	PRI MÁ RIA	SE CUN DÁ RIA	SU PE RIOR	MUI TO	AL GUM	NE NHUM	
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
CONHECEM	15	38	26	15	7	4	4	14	41	40	28	10	
CNPq	7	20	13	7	4	2	2	6	24	19	19	4	
Institutos de pesquisa	3	8	6	5	1	8	1	4	10	10	6	2	
Universidades	2	8	4	2	1	-	1	2	6	7	3	1	
Órgãos federais	2	5	4	2	1	1	1	3	4	6	3	2	
NÃO CONHECEM	85	62	74	85	93	96	96	86	59	60	72	90	
BASES		2892	173	501	935	1032	251	1027	1444	421	335	198	2359

(RM)	TO TAL	REGIÕES				TAMANHO DE CIDADE						ATÉ 10000 HAB.	
		SUL	SU- DES TE	NOR DES TE	NOR TE/ CEN TRO OESTE	CAPI TAIS	MAIS DE 200000 HAB.	DE 100000 A 200000 HAB.	DE 50000 A 100000 HAB.	DE 30000 A 50000 HAB.	DE 10000 A 30000 HAB.		
CONHECEM	15	13	15	15	16	18	12	9	12	7	18	14	
CNPq	7	8	5	10	10	9	4	2	8	4	12	7	
Institutos de Pes quisa	3	2	5	2	2	5	4	4	2	1	3	3	
Universidades	2	2	3	2	1	3	3	2	2	1	2	1	
Órgãos federais	2	3	2	1	4	2	3	2	1	2	5	3	
NÃO CONHECEM	85	87	85	85	84	82	88	91	88	93	82	86	
BASES		2892	394	1530	641	327	1018	505	200	309	192	308	360

(RM) = RESPOSTAS MÚLTIPLAS/TOTAIS SUPERIORES A 100%

CNPq MAIS CONHECIDO ENTRE ESTUDANTES
E PROFISSIONAIS DE ALTOS CARGOS

O CNPq, organismo governamental de incentivo à pesquisa mais conhecido pela população, é mais lembrado, a nível de estrutura ocupacional, pelos estudantes (20%) e profissionais de altos cargos (23%).

PERG.18:- "(TODOS) O Sr.(a)/você conhece algum órgão do Governo que ajuda inventores, cientistas ou pesquisadores brasileiros? (SE SIM) Qual? Mais algum?"

	TOTAL	OCUPAÇÃO								
		DONA DE CASA	ESTU DANTE	APO SEN TADO	DE SEM PRE GADO	PROF. LIBE RAIS AL- TOS CAR GOS	WHI TE COL LAR MÉ- DIO	WHI TE COL LAR BAI XO	MA NUAL ESPE CIA LIZA DO	MA NUAL NÃO ESPE CIA LIZA DO
		%	%	%	%	%	%	%	%	%
CONHECEM	15	5	27	10	18	42	25	22	10	4
CNPq	7	2	20	4	4	23	12	10	3	2
Institutos de pesquisa	3	1	7	3	3	8	5	7	2	-
Universidades	2	1	2	1	6	8	4	3	1	-
Órgãos Federais	2	1	1	1	4	7	4	2	3	1
NÃO CONHECEM	85	95	73	90	82	58	75	78	90	96
BASES	2892	833	216	243	73	144	402	339	383	230

COM ESTÍMULO, METADE DA POPULAÇÃO DECLARA
JÁ TER OUVIDO FALAR NO CNPq

Considerando a parcela da população que cita espontaneamente o CNPq entre os órgãos de incentivo à pesquisa científica do Governo (7,1%) e o segmento que declara já ter ouvido falar no CNPq (45,4%), observa-se que, pelo menos superficialmente, cerca de metade da população brasileira (52,5%) conhece este órgão do Governo.

O nível de conhecimento do CNPq resulta mais elevado nas classes de maior poder aquisitivo (77% na classe A e 74% na classe B), entre as pessoas com instrução superior (84%) e alto grau de interesse por ciência e tecnologia (82%).

CONHECIMENTO DO CNPq

MENÇÕES ESPONTÂNEAS + MENÇÕES ESTIMULADAS	
	%
TOTAL	53
CLASSES	
A	77
B	74
C	60
D	37
E	28
INSTRUÇÃO	
Primária	32
Secundária	58
Superior	84
INTERESSE POR CIÊNCIA	
Muito	82
Algum	68
Nenhum	47
REGIÃO	
Sul	57
Sudeste	52
Nordeste	48
Norte/Centro-Oeste	57

A AJUDA DO GOVERNO A CIENTISTAS E PESQUISADORES É CONSIDERADA ESCASSA

A maioria da população considera que o Governo brasileiro tem ajudado pouco os cientistas, pesquisadores e inventores nacionais (65%), especialmente nas regiões Sudeste (70%) e Norte/Centro-Oeste (66%).	O GOVERNO BRASILEIRO TEM AJUDADO ...	REGIÕES				
		TO TAL	SUL	SU DES TE	NOR DES TE	NORTE/ CENTRO- OESTE
		%	%	%	%	%
	muito	5	2	5	5	5
	quantidade certa	13	14	12	14	15
	pouco	65	64	70	55	66
	Não sabem dizer	17	20	13	26	14
	TOTAIS	100	100	100	100	100
	BASES	2892	394	1530	641	327
Também pensam deste modo as pessoas das classes mais elevadas (87% na A e 79% na B), com instrução secundária (70%) e superior (86%) e interessadas por ciência (81% com muito, 80% com pouco).						

No Nordeste (26%) e nas classes mais baixas (21% na D e 30% na E) há os maiores contingentes dos que não têm opinião formada a esse respeito.

PERG.17:- "(TODOS) E o Governo brasileiro tem ajudado muito, na quantidade certa ou tem ajuda do pouco os inventores, pesquisadores e cientistas brasileiros?"

O GOVERNO BRASILEIRO TEM AJUDADO ...	TO- TAL	CLASSE					INSTRUÇÃO			INTERESSE POR NOTÍCIAS		
		A	B	C	D	E	PRI- MÁ- RIA	SECUN- DÁ- RIA	SUPE- RIOR	MUI- TO	AL- GUM	NE- NHUM
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
muito os inventores, pesquisadores e cientistas brasileiros	5	-	2	4	7	9	8	4	1	4	2	5
quantidade certa	13	7	9	14	14	15	16	13	5	8	11	14
pouco	65	87	79	67	58	46	50	70	86	81	80	62
Não sabem dizer	17	6	10	15	21	30	26	13	8	7	7	19
TOTAIS	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

BASES 2892 173 501 935 1032 251 1027 1444 421 335 198 2359

**PESSOAS COM INSTRUÇÃO SUPERIOR E INTERESSE POR
CIÊNCIA DESEJAM QUE O GOVERNO-AUMENTE OS
GASTOS COM PESQUISAS CIENTÍFICAS**

As pessoas que têm instrução superior e muito interesse por ciência são as que mais desejam o aumento de gastos públicos com pesquisa científica e tecnológica (80% e 82%, respectivamente).

Também as classes mais altas pensam deste modo (79% na A, 70% na B). O mesmo ocorre nas regiões Sudeste (56%) e Norte/Centro-Oeste (58%), enquanto no Nordeste é maior o número dos que não têm opinião a esse respeito (22%).

		COM PESQUISAS CIENTÍFICAS OU TECNOLÓGICAS O GOVERNO DEVE:	
		GASTAR MAIS	NÃO TEM OPINIÃO
CLASSE		%	%
A		79	6
B		70	8
C		56	12
D		44	17
E		40	27
INSTRUÇÃO			
Primária		37	21
Secundária		59	12
Superior		80	7
INTERESSE POR CIÊNCIA			
Muito		82	3
Algum		66	8
Nenhum		50	16

PERG.20:- "(TODOS) O Sr.(a)/você acha que o Governo brasileiro deveria gastar mais dinheiro com pesquisas científicas e tecnológicas do que atualmente, deveria gastar menos do que atualmente ou acha que já gasta o suficiente?"

COM PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS O GOVERNO BRASILEIRO DEVE:	TOTAL	REGIÕES				TAMANHO DE CIDADE						
		SUL	SUDESTE	NORDESTE	NORTE/CENTRO OESTE	CAPITAIS	MAIS DE 200000 HAB.	DE 100000 A 200000 HAB.	DE 50000 A 100000 HAB.	DE 30000 A 50000 HAB.	DE 10000 A 30000 HAB.	ATÉ 10000 HAB.
								%	%	%	%	%
Gastar mais	54	49	56	50	58	59	56	56	49	45	49	52
Gastar menos	9	9	10	10	7	9	11	11	9	11	9	8
Gasta o suficiente	22	23	24	18	23	22	24	18	21	26	25	20
Não tem opinião	14	19	10	22	12	10	9	15	21	18	17	20
BASES	2892	394	1530	641	327	1018	505	200	309	192	308	360

O GOVERNO DEVERIA GASTAR COM PESQUISA CIENTÍFICA MAIS DE 5% DO PNB

A porcentagem em torno da qual giram as pretensões da maioria dos brasileiros, para os gastos governamentais com pesquisa científica ou tecnológica, se encontra acima de 5% do PNB (41%) sendo que 26% dos entrevistados preferem uma alíquota entre 6% e 10% do PNB e 15% mencionam percentuais acima de 10%.

Cerca de 34% da população falam em percentuais inferiores a 6%.

No segmento de pessoas com alto nível de interesse por ciência e tecnologia a dotação de mais de 6% do PNB a órgãos de pesquisa científica alcança os índices mais elevados (63%).

PERG.22:- "(TODOS) Quanto por cento do que o Brasil produz ou do PNB (Produto Nacional Bruto) o Governo deveria gastar em pesquisas científica e tecnológica?"

EM RELAÇÃO AO PNB, O GOVERNO DEVERIA GASTAR COM PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA:	TO TAL	CLASSE					INSTRUÇÃO			INTERESSE POR CIÊNCIA E NOTÍCIAS		
		A	B	C	D	E	PRIMÁRIA	SECUNDÁRIA	SUPÉRIOR	MUITO	ALGUM	NENHUM
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nada	2	1	2	2	3	3	3	2	1	-	1	3
Até 5%	34	36	34	38	32	26	32	35	37	29	37	35
De 6% a 10%	26	31	29	27	24	17	19	29	30	36	30	23
Mais de 10%	15	15	18	14	15	10	11	16	18	27	17	13
Não sabem dizer	23	17	17	19	26	44	35	18	14	8	15	26
TOTAIS	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

BASES 2892 173 501 935 1032 251 1027 1444 421 335 198 2359

EM RELAÇÃO AO PNB, O GOVERNO DEVERIA GASTAR COM PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA:	TO TAL	REGIÕES				TAMANHO DE CIDADE						
		SUL	SUDESTE	NORDESTE	NORTE/CENTRO-OESTE	CAPI- TAIS	MAIS DE 200000 HAB.	DE 100000 A 200000 HAB.	DE 50000 A 100000 HAB.	DE 30000 A 50000 HAB.	DE 10000 A 30000 HAB.	ATÉ 10000 HAB.
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nada	2	1	3	2	2	2	3	1	2	3	3	2
Até 5%	34	35	36	28	36	33	33	37	38	37	34	33
De 6% a 10%	26	21	28	23	28	29	28	23	17	31	21	23
Mais de 10%	15	12	15	15	15	18	13	14	10	8	16	13
Não sabem dizer	23	32	18	32	19	18	23	25	33	21	26	29
TOTAIS	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

BASES 2892 394 1530 641 327 1018 505 200 309 192 308 360

POPULAÇÃO PRIORIZA INCENTIVOS PARA A PESQUISA NA AGRO-PECUÁRIA E MEDICINA

De acordo com a população, o Governo deveria gastar mais com Pesquisa científica e tecnológica no campo da agricultura e agro-pecuária (74%), especialmente para as pessoas das classes médias (77% na B e 76% na C), entre os que têm instrução superior (78%) e algum interesse por ciência (83%). Note-se que são os setores que mais consideram úteis os gastos públicos com ciência (82% na classe A, 80% na B, 84% com instrução superior).

CONSIDERAM ÚTEIS OS GASTOS PÚBLICOS COM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CLASSE	%
A	82
B	80
C	75
D	65
E	54
INSTRUÇÃO	
Primária	60
Secundária	76
Superior	84

O segundo lugar, ocupado pela pesquisa no campo da medicina (69%), é mais ressaltado na classe B (74%), entre os que têm instrução superior (75%) e algum interesse por ciência (76%).

A defesa do meio ambiente aparece em terceiro lugar (64%), com destaque na classe A (72%), com instrução superior (76%) e muito interesse por ciência (75%).

PERG.21:- "(TODOS) Aqui neste outro cartão estão vários campos de atividades científica. Em quais o Sr.(a)/você acha que o Governo deveria gastar mais do que atualmente?"

O GOVERNO DEVERIA GASTAR MAIS COM:	TO- TAL	CLASSE					INSTRUÇÃO			INTERESSE POR NOTÍCIAS		
		A	B	C	D	E	PRI MÁ- RIA	SECUN DÁ- RIA	SUPE RIOR	MUI TO	AL GUM	NE NHUM
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Agricultura e pecuária	74	73	77	76	71	75	71	75	78	77	83	73
Pesquisa no campo da medicina	69	71	74	71	66	66	65	71	75	72	76	69
Controle da poluição e proteção ao meio ambiente	64	72	69	69	59	51	55	67	76	75	73	62
Indústria farmacêutica e desenvolvimento de novos medicamentos	60	52	59	62	61	61	60	62	57	63	62	60
Novas formas de energia (álcool, energia solar, etc.)	36	35	44	37	32	32	29	38	45	45	43	34
Informática, computação	34	52	43	37	27	24	24	38	48	46	41	32
Biotecnologia e engenharia genética	26	45	32	28	20	17	20	27	37	42	35	23
Armas e defesa militar	15	6	11	14	19	21	20	15	7	11	12	16
Robôs e mecanização industrial	10	19	13	9	10	7	10	9	15	16	12	10
Energia nuclear	9	10	9	9	8	12	10	9	7	10	11	9
Viagens espaciais e satélites	7	10	8	7	7	6	6	8	8	9	11	7
BASES	2892	173	501	935	1032	251	1027	1444	421	335	198	2359

ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DE ALTOS CARGOS
PRIORIZAM PESQUISAS NA AGRO-PECUÁRIA E DE-
FESA AMBIENTAL. DONAS DE CASA, NA MEDICINA

A pesquisa no campo da agricultura e agropecuária, em primeiro lugar (74%), é seguida, na análise ocupacional, pela defesa do meio ambiente (64%) — que ocupa o terceiro lugar nas prioridades gerais — entre estudantes (73%) e profissionais de altos cargos (78%).

As donas de casa priorizam, em primeiro lugar, a pesquisa no campo da medicina (70%). Esta área, ocupa o segundo lugar em geral, especialmente entre white collars (75% no nível médio e 72% no nível baixo).

Estudantes e profissionais de altos cargos se preocupam, também, em quinto lugar, com novas formas de energia (45% e 47%, respectivamente).

Armas e defesa militar, em muito menor escala, apenas se sobressaem entre trabalhadores manuais não especializados (23%).

PERG.21:- "(TODOS) Aqui neste outro cartão estão vários campos de atividades científica. Em quais o Sr.(a)/você acha que o Governo deveria gastar mais do que atualmente?"

O GOVERNO DEVERIA GASTAR MAIS COM:	TOTAL	OCUPAÇÃO								
		DONA DE CASA	ESTUDANTE	APOSENTADO	DE SEM PREGADO	PROF. LIBERAIS AL-TOS CAR GOS	WHITE COLLAR MÉDIO	WHITE COLLAR BAIXO	MANUAL ESPECIALIZADO	MANUAL NÃO ESPECIALIZADO
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Agricultura e pecuária	74	69	80	75	60	83	79	77	74	70
Pesquisa no campo da medicina	69	70	71	64	56	72	75	72	66	67
Controle da poluição e proteção ao meio ambiente	64	60	73	62	60	78	70	68	63	53
Indústria farmacêutica e desenvolvimento de novos medicamentos	60	62	68	56	45	58	62	64	54	58
Novas formas de energia (álcool, energia solar, etc.)	36	32	45	30	27	47	43	41	29	34
Informática, computação	34	26	43	32	26	52	43	43	33	23
Biotecnologia e engenharia genética	26	22	34	25	18	44	30	31	22	21
Armas e defesa militar	15	16	18	13	22	11	11	13	15	23
Robôs e mecanização industrial	10	8	12	14	7	23	11	10	9	9
Energia nuclear	9	8	10	12	14	13	7	8	8	11
Viagens espaciais e satélites	7	5	14	8	11	9	7	10	6	7
BASES	2892	833	216	243	73	144	402	339	383	230

**NORDESTE E SUL DESEJAM ÊNFASE NA PESQUISA
AGROPECUÁRIA; NORTE/CENTRO-OESTE
NA MEDICINA**

No Nordeste e no Sul, são enfatizadas as prioridades gerais de pesquisas científicas no campo da agropecuária (85% e 83%, respectivamente). Já na região Norte/Centro-Oeste a prioridade recai no campo da medicina (78%).

A defesa do meio ambiente, em terceiro lugar, é mais ressaltada no Nordeste e Norte/Centro-Oeste (71% em ambos os casos).

A pesquisa de novas formas de energia, em quinto lugar, é mais premente no Nordeste (42%).

PERG.21:- "(TODOS) Aqui neste outro cartão estão vários campos de atividades científicas. Em quais o Sr.(a)/você acha que o Governo deveria gastar mais do que atualmente?"

O GOVERNO DEVERIA GASTAR MAIS COM:	TO TÁL	REGIÕES				TAMANHO DE CIDADE						
		SUL	SU- DES- TE	NOR DES- TE	NOR TE/ CEN- TRO OESTE	CAPI TAIS	MAIS DE 200000 HAB.	DE 100000 A 200000 HAB.	DE 50000 A 100000 HAB.	DE 30000 A 50000 HAB.	DE 10000 A 30000 HAB.	ATÉ 10000 HAB.
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Agricultura e Pecuária	74	83	67	85	74	71	66	74	75	82	79	84
Pesquisa no campo da medi- cina	69	74	64	74	78	71	67	65	65	71	70	74
Controle da poluição e proteção ao meio ambiente	64	68	59	71	71	67	59	60	64	68	66	64
Indústria farmacêutica e desenvolvimento de novos medicamentos	60	65	54	69	67	60	55	56	55	64	69	68
Novas formas de energia (álcool, energia solar, etc.)	36	35	34	42	37	37	33	27	35	40	35	41
Informática, computação	34	34	30	39	45	39	33	20	34	33	32	33
Biotecnologia e engenha- ria genética	26	30	24	29	28	27	25	21	23	28	26	28
Armas e defesa militar	15	9	13	21	21	13	14	14	13	20	20	20
Robôs e mecanização in- dustrial	10	7	10	12	16	11	9	8	9	11	12	12
Energia nuclear	9	5	8	12	13	10	10	6	7	7	9	11
Viagens espaciais e saté- lites	7	6	7	10	7	8	5	5	8	6	9	8

BASES

2892 394 1530 641 327 1018 505 200 309 192 308 360

GOVERNO DEVE GASTAR MENOS COM PROGRAMAS ESPACIAIS E ENERGIA NUCLEAR

A prioridade na contenção dos gastos públicos com respeito à pesquisa científica e tecnológica está nos programas espaciais (62%), em particular nas classes médias e baixas (64% na B, C e E) e entre os que têm algum interesse por ciência (63%).

Em segundo lugar, a contenção de gastos deve atingir (54%) a energia nuclear e, em terceiro lugar, as despesas com armas e defesa militar (48%).

Na análise ocupacional, as donas de casa (65%), os white collars de nível médio (67%) e os trabalhadores manuais especializados (63%) são os que mais se opõem às despesas como programas espaciais.

Já quanto a energia nuclear há oposição principalmente entre estudantes (60%) e white collars (60% no nível médio, 58% no baixo).

PERG.21: - "(TODOS) Aqui neste outro cartão estão vários campos de atividades científica. Em quais o Sr.(a)/você acha que o Governo deveria gastar menos do que atualmente?"

O GOVERNO DEVERIA GASTAR MENOS COM:	TO TAL	CLASSE					INSTRUÇÃO			INTERESSE POR CIÊNCIA		
		A	B	C	D	E	PRI- MÁ- RIA	SE- CUN- DÁ- RIA	SU- PÉ- RIOR	MUI- TO	AL- GUM	NE- NHUM
	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viagens espaciais e satélites	62	50	64	64	60	64	62	62	62	58	63	62
Energia nuclear	54	57	56	56	54	47	50	56	59	59	58	53
Armas e defesa militar	48	60	56	50	44	38	41	49	64	60	62	46
Robôs e mecanização industrial	47	33	46	49	46	51	45	49	42	39	48	47
Biotecnologia e engenharia genética	22	8	18	22	26	28	26	21	17	15	24	23
Informática, computação	18	4	13	17	23	23	23	17	10	10	19	20
Novas formas de energia (âi cool, energia solar, etc.)	18	12	15	18	21	21	22	17	15	14	20	19
BASES	2892	173	501	935	1032	251	1027	1444	421	335	198	2359

O GOVERNO DEVERIA GASTAR MENOS COM:	TO TAL	OCUPAÇÃO								
		DONA DE CASA	ESTU- DANTE	APO- SEN- TADO	DESEM- PRE- GADO	PROF. LIBE- RAIS ALTOS CAR- GOS	WHITE COL- LAR MÉDIO	WHITE COL- LAR BAIXO	MA- NUAL ESPE- CIALI- ZADO	MA- NUAL NÃO ESPE- CIALI- ZADO
		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Viagens espaciais e satélites	62	65	60	58	49	56	67	59	63	57
Energia nuclear	54	51	60	55	43	55	60	58	55	46
Armas e defesa militar	48	45	52	46	34	64	55	58	44	37
Robôs e mecanização indus- trial	47	47	52	41	40	37	49	46	49	42
Biotecnologia e engenharia genética	22	24	23	26	19	14	22	20	20	24
Informática, computação	18	22	18	23	12	9	16	14	17	21
Novas formas de energia (âi cool, energia solar, etc.)	18	20	17	18	19	13	17	18	19	19
BASES	2892	833	216	243	73	144	402	339	383	230

**GASTOS GOVERNAMENTAIS COM CIÊNCIA SÃO
CONSIDERADOS ÚTEIS ESPECIALMENTE
QUANDO DESTINADOS A MELHORAR A
VIDA DAS PESSOAS**

De um modo geral, os gastos governamentais com ciência e tecnologia são considerados úteis pela maioria da população (72%), especialmente nas classes mais altas (82% na A e 80% na B) e nas regiões Sul (76%) e Norte/Centro-Oeste (77%).

Em todas as classes e regiões a principal utilidade da ciência e da tecnologia é a de melhorar a vida das pessoas, ou seja, um maior desenvolvimento social, especialmente na classe B (45%) e na região Sul (44%). Na região Sul são também lembrados o desenvolvimento cultural (22%) e o econômico (9%), enquanto o Nordeste aponta para a fama (6%) e competição (11%) internacionais.

É de se notar que nas classes mais baixas (17% na D e na E) e na região Sudeste (18%), há uma tendência maior a se considerar tais gastos como inúteis, o que faz supor que, para estes segmentos, há outras prioridades para os gastos do Governo.

PERG.11:- "(TODOS) Na sua opinião a Pesquisa científica e tecnológica feita pelo Governo é um gasto útil ou inútil? (SE ÚTIL) Útil para que finalidade?"

	TOTAL	CLASSE					REGIÃO			
		A	B	C	D	E	SUL	SU DESTE	NOR DESTE	NORTE/ CENTRO- OESTE
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
CONSIDERAM ÚTIL	72	82	80	75	65	54	76	68	72	77
Útil para melhorar a vida das pessoas	39	38	45	39	37	31	44	39	37	34
Útil para ficar mais desenvolvido culturalmente	17	16	18	19	15	13	22	12	18	14
Útil para competir melhor com outros países	7	6	7	7	6	9	6	5	11	8
Útil para ficar mais rico economicamente	6	7	5	7	5	1	9	5	6	4
Útil para se mais conhecido internacionalmente	2	-	2	3	2	5	2	1	6	2
Útil para ficar mais forte militarmente	1	1	1	1	1	1	2	1	2	-
CONSIDERAM INÚTIL	15	14	13	15	17	17	13	18	11	16
Não opinaram	13	4	7	10	18	29	11	14	17	7
TOTAIS	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
BASES	2892	173	501	935	1032	251	394	1530	641	327

CIÊNCIA E TECNOLOGIA: GASTO ÚTIL PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-CULTURAL

Os gastos públicos com ciência e tecnologia devem obedecer a uma visão social: o desenvolvimento social aparece em primeiro lugar (39%), sendo seguido em muito menor escala, do desenvolvimento cultural (17%).

O desenvolvimento social é mais lembrado pelos mais jovens (40%), com instrução superior (43%), com muito (44%) e com pouco (43%) interesse por ciência.

O desenvolvimento cultural é mencionado pelos jovens adultos (19%), adultos (18%), com instrução secundária (18%) e superior (19%) e com muito interesse por ciência (21%).

Os de meia idade e mais idosos (17%), com instrução primária (18%) e pouco interesse por ciência (19%) parecem priorizar outros setores sociais para fins de gastos governamentais.

PERG.11:- "(TODOS) Na sua opinião a Pesquisa científica e tecnológica feita pelo Governo é um gasto útil ou inútil? (SE ÚTIL) Útil para que finalidade?"

	TO TAL	IDADE						INSTRUÇÃO			INTERESSE POR CIÊNCIA		
		18/ 24	25/ 29	30/ 39	40/ 49	50/ 59	60/ ou+	PRI MÁ RÍ A	SE CUN DÁ RÍ A	SU PÉ RÍ OR	MUI TÓ	AL GUM	NE NHUM
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
CONSIDERAM ÚTIL	72	73	74	73	71	66	61	60	76	84	88	77	68
Útil para melhorar a vida das pessoas	39	40	38	37	38	38	39	34	40	43	44	43	37
Útil para ficar mais desenvolvido culturalmente	17	16	19	18	14	13	15	13	18	19	21	18	16
Útil para competir melhor com outros países	7	5	9	7	7	8	7	7	7	7	7	12	6
Útil para ficar mais rico economicamente	6	6	6	6	6	4	4	5	6	7	6	9	5
Útil para ser mais conhecido internacionalmente	2	3	1	3	2	1	1	2	3	1	2	3	2
Útil para ficar mais forte militarmente	1	1	-	2	-	2	1	2	1	1	1	2	1
CONSIDERAM INÚTIL	15	15	14	15	17	17	17	18	14	12	9	19	16
Não opinaram	13	12	12	12	12	17	22	22	10	4	3	4	16

BASES

2892 719 472 678 443 303 277 1027 1444 421 335 198 2359

ESCREVER DIRETAMENTE AOS CONSTITUINTES,
ASPIRAÇÃO DOS HABITANTES DAS
CIDADES MENORES

Cerca de 40% da população brasileira gostariam de dar sugestões aos constituintes sobre uma política governamental que orientasse o desenvolvimento científico e tecnológico do país; os que desejam fazê-lo, prefeririam escrever diretamente aos congressistas (14%) especialmente nas menores cidades (entre 21% e 16%) e na classe B (17%).

Na Classe A (20%) e no Norte/Centro-Oeste (12%), a preferência é pelas discussões nas universidades. No Norte/Centro-Oeste e na classe C (10% em ambos os casos) há uma tendência a preferir as discussões em sindicatos.

	TO-TAL	CLASSE				
		A	B	C	D	E
GOSTARIAM DE FAZER SUGESTÕES PARA OS CONSTITUINTES	40	55	48	41	33	30
Escrever diretamente	14	12	17	14	14	8
Participar de reuniões em escolas universitárias	11	20	15	11	8	9
Participar de reuniões em Associações e Sindicatos	8	9	9	10	6	6
NÃO GOSTARIAM DE FAZER SUGESTÕES	60	45	52	59	67	70
BASES	2892	173	501	935	1032	251

PERG.26:- "(TODOS) O Sr.(a)/você gostaria de fazer alguma sugestão aos Deputados e Senadores constituintes para melhorar as atividades científicas e tecnológicas no Brasil? (SE SIM) De que modo o Sr.(a)/você gostaria de fazer estas sugestões: escrevendo pessoalmente ao Congresso ou participando de reuniões com pessoas com as quais o Sr.(a)/você convive, estuda ou trabalha? (SE REUNIÕES) Em que locais?"

	TO-TAL	REGIÕES				TAMANHO DE CIDADE						
		SUL	SU-DES-TE	NOR-DE-STE	NOR-TE/CEN-TRO-OESTE	CAPI-TAIS	MAIS DE 200000 HAB.	DE 100000 A 200000 HAB.	DE 50000 A 100000 HAB.	DE 30000 A 50000 HAB.	DE 10000 A 30000 HAB.	ATÉ 10000 HAB.
GOSTARIAM DE FAZER SUGESTÕES PARA OS CONSTITUINTES:	40	40	39	40	39	41	35	33	32	48	43	44
Escrever diretamente aos constituintes	14	15	13	15	14	13	11	11	12	21	15	16
Participar de reuniões em escolas/Universidades	11	9	11	11	12	12	11	8	10	10	12	11
Participar de reuniões em Associações e Sindicatos	8	8	8	8	10	8	8	7	7	7	10	9
NÃO GOSTARIAM DE FAZER SUGESTÕES	60	60	61	60	61	59	65	67	68	52	57	56
BASES	2892	394	1530	641	327	1018	505	200	309	192	308	360

**APOIO FINANCEIRO: A PRINCIPAL SUGESTÃO
DA POPULAÇÃO AOS CONSTITUINTES PARA
A MELHORIA DAS ATIVIDADES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS**

As pessoas que gostariam de fazer sugestões aos constituintes no sentido de melhorar as atividades científicas e tecnológicas no país (40%) reivindicam principalmente o apoio financeiro (27%) e, em seguida, melhores condições de trabalho para os cientistas (10%).

É principalmente nas classes mais altas (41% na A, 35% na B), entre os de instrução superior (41%), com muito (36%) ou algum (34%) interesse por ciência que aparece a sugestão de mais verbas para a ciência (27%).

Na classe A (14%), entre os que têm interesse por ciência (13%) menciona-se, em segundo lugar, a necessidade de melhores condições de trabalho para os cientistas.

A sugestão de incentivo à medicina é maior na classe B (10%) e entre os que não têm interesse por ciência (9%); e a melhoria da qualidade do ensino, especialmente nas universidades é preocupação maior nas classes A (7%), B (8%), entre os que têm instrução superior (10%) e muito interesse por ciência (9%).

PERG.27:- "Quais sugestões o Sr.(a)/você faria?"

	TO-TAL	CLASSE					INSTRUÇÃO			INTERESSE POR NOTÍCIAS		
		A	B	C	D	E	PRI-MÁ-RIA	SECUN-DÁ-RIA	SUPE-RIOR	MUI-TO	AL-GUM	NE-NHUM
		%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
GOSTARIAM DE SUGERIR	40	55	48	41	33	30	30	40	63	75	64	33
Mais verbas	27	41	35	26	20	16	13	27	41	36	34	23
Melhores condições de trabalho para os cientistas	10	14	7	10	11	4	9	11	8	13	13	8
Incentivo no campo da medicina	8	8	10	6	8	7	8	8	8	6	6	9
Elevação da qualidade do ensino	6	7	8	5	5	4	5	6	8	9	5	6
Incentivo e apoio às universidades	6	8	7	6	5	3	4	5	10	9	7	4
Incentivo à tecnologia agrícola e agropecuária	6	7	5	6	5	5	4	7	5	4	8	6
Defesa do meio ambiente	2	4	3	2	2	3	1	3	3	2	3	2
NÃO GOSTARIAM DE SUGERIR	60	45	52	59	67	70	70	60	37	25	36	67
BASES	2892	173	501	935	1032	251	1027	1444	421	335	198	2359

**PROFISSIONAIS DE ALTOS CARGOS E WHITE COLLARS,
OS QUE MAIS PEDEM AUMENTO DE VERBAS PARA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

No quadro ocupacional, os setores que mais sugerem aumento de verbas para a ciência e tecnologia são os estudantes (30%), os profissionais de altos cargos (38%) e os white collars (34% entre os de nível médio, 33% nos de nível baixo).

Donas de casa (11%) e profissionais de altos cargos (12%) desejam maiores incentivos no campo da medicina.

COM PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS O GOVERNO BRASILEIRO DEVE:	TOTAL	OCUPAÇÃO							
		DONA DE CASA	ESTUDANTE	PROF. LIBerais AL-TOS CARCOS	WHITÉ COLLAR MÉDIO	WHITÉ COLLAR BAIXO	MANUAL ESPECIALIZADO	MANUAL NÃO ESPECIALIZADO	
	%	%	%	%	%	%	%	%	
Gastar mais	54	39	64	76	65	67	57	49	
Gastar menos	9	11	7	5	8	5	9	13	
Gastar o suficiente	22	30	14	12	16	20	24	23	
Não têm opinião	14	20	15	7	11	8	10	15	

White collars de nível baixo preocupam-se com a qualidade do ensino e o incentivo às universidades (9%). Também estudantes e profissionais de altos cargos se preocupam com o apoio à universidade (10% e 11%, respectivamente).

A tecnologia agrícola e agropecuária preocupa ao mesmo tempo trabalhadores manuais não especializados (12%) e profissionais de altos cargos (10%).

PERG.27:- "Quais sugestões você faria?"

	TOTAL	OCUPAÇÃO								
		DONA DE CASA	ESTUDANTE	APOSENTADO	DE SEM PRÉ-GAÇO	PROF. LIBerais AL-TOS CARCOS	WHITÉ COLLAR MÉDIO	WHITÉ COLLAR BAIXO	MANUAL ESPECIALIZADO	MANUAL NÃO ESPECIALIZADO
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
GOSTARIAM DE SUGERIR	40	30	52	34	33	58	49	48	36	35
Mais verbas	27	16	30	18	25	38	34	33	28	23
Melhores condições de trabalho para os cientistas	10	8	9	5	25	5	10	15	12	5
Incentivo no campo da medicina	8	11	4	8	8	12	8	8	4	6
Elevação da qualidade do ensino	6	5	5	8	-	7	6	9	6	5
Incentivo e apoio às universidades	6	3	10	6	8	11	4	9	6	-
Incentivo à tecnologia agrícola e agropecuária	6	4	4	1	4	10	6	4	8	12
Defesa do meio ambiente	2	3	3	1	8	1	3	4	1	-
Criar legislação que favoreça o desenvolvimento científico	1	-	5	3	-	1	-	2	-	-
Ciência e tecnologia para o bem estar do ser humano	1	1	1	4	1	1	1	1	-	-
Ciência e tecnologia voltada para o Brasil	1	1	2	3	-	1	-	1	1	-
NÃO GOSTARIAM DE SUGERIR	60	70	48	66	67	42	51	52	64	65
BASES	2892	833	216	243	73	144	402	339	383	230

REGIÕES SUDESTE E NORTE/CENTRO-OESTE SUGEREM MAIS VERBAS PARA CIÊNCIA

Tanto na região Sudeste, quanto na região Norte/Centro-Oeste o mesmo nível de preocupação em sugerir maior apoio financeiro para a melhoria do desenvolvimento científico e tecnológico (30%).

Também as Capitais e maiores cidades são as que mais sugerem aumento de verbas (29% e 33% respectivamente).

Melhores condições de trabalho para os cientistas são mais sugeridas no Sudeste (11%) e nas cidades de porte médio (entre 14% e 15%).

O campo da medicina preocupa os moradores das regiões Sudeste (9%) e Nordeste (8%) e das cidades maiores (12%).

PERG.27:- "Quais sugestões o Sr.(a)/você faria?"

	TO-TAL	REGIÕES				TAMANHO DE CIDADE						
		SUL	SU-DES-TE	NOR-DES-TE	NOR-TE/CEN-TRO-OESTE	CAPI-TAIS	MAIS DE 200000 HAB.	DE 100000 A 200000 HAB.	DE 50000 A 100000 HAB.	DE 30000 A 50000 HAB.	DE 10000 A 30000 HAB.	ATÉ 10000 HAB.
GOSTARIAM DE SUGERIR	40	40	39	40	39	41	35	33	32	48	43	44
Mais verbas	27	25	30	18	30	29	33	28	25	24	17	28
Melhores condições de tra- balho para os cientistas	10	8	11	8	8	10	9	14	15	8	10	7
Incentivo no campo da me- dicina	8	5	9	8	6	8	12	9	5	5	6	7
Elevação na qualidade do ensino	6	5	5	5	13	7	6	9	7	5	5	4
Incentivo e apoio às uni- versidades	6	7	6	3	9	7	6	9	4	5	5	3
Incentivo à tecnologia agrícola e agropecuária	6	4	6	6	4	6	5	6	3	2	11	5
Defesa do meio ambiente	2	5	3	1	1	3	2	6	3	2	3	1
NÃO GOSTARIAM DE SUGERIR	60	60	61	60	61	59	65	67	68	52	57	56

C O N C L U S Õ E S

É ELEVADO O NÍVEL DE INTERESSE DOS BRASILEIROS POR ASSUNTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

Pode-se dizer de 7 entre 10 brasileiros têm algum interesse por ciência e por tecnologia. O maior nível de interesse refere-se a notícias relativas a descobertas tecnológicas (71%), mas é relevante o interesse de 20% dos brasileiros pelo estudo de algum ramo da ciência.

Cerca de 12% dos brasileiros adultos se consideram "muito interessados" tanto pelo estudo como pelos resultados das experiências científicas e isto representa um contingente de mais de dez milhões de pessoas em todo o Brasil.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE INFLUI NO INTERESSE PELA CIÊNCIA E PELA TECNOLOGIA

Pessoas de maior nível de escolaridade, pela sua própria formação cultural, dão maior importância ao desenvolvimento científico e tecnológico do que as pessoas de menor nível de instrução. Quanto melhor informados a respeito dos assuntos culturais, mais as pessoas atribuem ao avanço tecnológico do País um papel de relevo em seu desenvolvimento econômico e social.

OS BRASILEIROS SENTEM FALTA DE MAIS NOTÍCIAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Segundo a opinião dos entrevistados, a imprensa fornece informações insuficientes sobre o avanço científico e tecnológico do Brasil e do mundo. Estas notícias despertam o interesse da maioria da população e principalmente daqueles que reconhecem sua importância para o bem estar da humanidade.

UM ENTRE CADA CINCO BRASILEIROS AINDA DESCONHECE AVANÇOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS IMPORTANTES

Há ainda uma parcela da população brasileira que desconhece certas descobertas científicas e tecnológicas de grande importância. É o caso da chegada do homem à lua — que é desconhecida por uma quinta parte da população brasileira.

O CIENTISTA TEM BOA IMAGEM NO BRASIL

Os brasileiros têm uma opinião bastante positiva do papel desempenhado pelos cientistas na atualidade. Além de conhecerem dezenas de cientistas importantes como Eistein, Oswaldo Cruz e outros, os brasileiros consideram os cientistas mais úteis para o Brasil do que os comerciantes, os jornalistas, os militares, os banqueiros e os desportistas. Mais importantes do que os cientistas são apenas os agricultores, os industriais, os professores e os médicos.

Além disto, os cientistas são considerados "pessoas cultas que produzem coisas úteis para a humanidade" e não pessoas excêntricas ou pouco práticas.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO CONSIDERADAS MAIS ÚTEIS DO QUE NOCIVAS À HUMANIDADE

Para a maioria dos brasileiros, o trabalho científico e tecnológico é mais útil do que prejudicial à humanidade.

A sua utilidade é reconhecida principalmente em questões ligadas às descobertas no campo da medicina, das telecomunicações e da produção de energia.

O avanço das telecomunicações é o mais percebido e o mais admirado.

São considerados nocivos à humanidade os avanços da ciência e da tecnologia ligados à produção de armamentos, principalmente de armas atômicas.

Enquanto 47% consideram os avanços tecnológicos e científicos do século XX mais benéficos que prejudiciais, 10% os consideram mais nocivos do que benéficos.

O BRASIL É CONSIDERADO EM ATRASO NO TERRENO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Para a maioria dos brasileiros (52%), o Brasil está atrasado em relação a outros países do mundo em avanço científico e tecnológico.

Os brasileiros acham que tem faltado apóio do Governo aos cientistas brasileiros; 62% acham que faltam cientistas, pesquisadores e inventores para que o Brasil possa recuperar este atraso. Não obstante, acham que os cientistas e os inventores brasileiros são tão capacitados quanto os cientistas e inventores estrangeiros.

GOVERNO DEVERIA DAR MAIS APOIO À CIÊNCIA

Para 65% dos brasileiros, o Governo brasileiro não tem dado suficiente ajuda aos cientistas e inventores brasileiros.

Na opinião dos brasileiros, o Governo deveria dar mais apôio financeiro às pesquisas e ao desenvolvimento tecnológico no terreno da agro-pecuária (produção de alimentos), medicina e medicamentos (melhorias no terreno da saúde) e do meio ambiente.

Inversamente, os brasileiros acham que o Governo deveria gastar menos em viagens espaciais, energia nuclear, produção de armamentos, construção de robôs e outros mecanismos ligados à automação.

Para 72% dos brasileiros, a pesquisa científica é útil e necessária ao País; 27% acham que o Governo deveria destinar mais verbas à pesquisa científica e tecnológica; 10% acham que o Governo deveria dar melhores condições de trabalho para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil.

Espera-se que pelo menos 5% do PNB sejam destinados ao desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica do País, por entender que "a ciência faz com que as pessoas vivam melhor".

GRANDE PARTE DA POPULAÇÃO GOSTARIA DE SUGERIR À CONSTITUINTE MAIOR INCENTIVO AO AVANÇO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

No momento em que o Brasil se prepara para a elaboração de uma nova Constituição, 40% dos brasileiros se declaram interessados em oferecer sugestões para uma nova política científica destinada ao avanço tecnológico do País. Desejam fazer sugestões através do contato direto com os Constituintes ou enviando cartas, sugestões ou até mesmo realizando reuniões em que tais sugestões possam ser melhor elaboradas.

SEXO

	TOTAL	SEXO		CLASSE					IDADE			INSTRUCAO		
		MASC.	FEM.	A	B	C	D	E	18/29	30/49	50 OU MAIS	PRIM.	SEC.	SUP.
1-MASCULINO	1409 48.7			90 52.0	255 50.9	471 50.4	478 46.3	115 45.8	595 50.0	514 45.9	300 51.7	439 42.7	742 51.4	228 54.2
2-FEMININO	1483 51.3			83 48.0	246 49.1	464 49.6	554 53.7	136 54.2	596 50.0	607 54.1	280 48.3	588 57.3	702 48.6	193 45.8
TOTAL AMOSTRA	100			100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
BASE AMOSTRA	2892			173	501	935	1032	251	1191	1121	500	1027	1444	421

CLASSE

	TOTAL	SEXO		CLASSE					IDADE			INSTRUCAO		
		MASC.	FEM.	A	B	C	D	E	18/29	30/49	50 OU MAIS	PRIM.	SEC.	SUP.
1-CLASSE A	173 6.0	90 6.4	83 5.6						59 5.0	78 7.0	36 6.2	12 1.2	59 4.1	102 24.2
2-CLASSE B	501 17.3	255 18.1	246 16.6						193 16.2	219 19.5	89 15.3	43 4.2	285 19.7	173 41.1
3-CLASSE C	935 32.3	471 33.4	464 31.3						404 33.9	362 32.3	169 29.1	229 22.3	587 40.7	119 28.3
4-CLASSE D	1032 35.7	478 33.9	554 37.4						436 36.6	379 33.8	217 37.4	554 53.9	453 31.4	25 5.9
5-CLASSE E	251 8.7	115 8.2	136 9.2						99 8.3	83 7.4	69 11.9	109 10.4	60 4.2	2 0.5
TOTAL AMOSTRA	100	100	100						100	100	100	100	100	100
BASE AMOSTRA	2892	1409	1483						1191	1121	500	1027	1444	421

IDADE

(RS)

	TOTAL			SEXO		CLASSE					IDADE			INSTRUÇÃO		
	MASC.	FEM.		A	B	C	D	E	18/29	30/49	50 OU MAIS	PRIM.	SEC.	SUP.		
1-18/24 ANOS	719	349	370	38	117	223	281	60				107	498	114		
	24.9	24.8	24.9	22.0	23.4	23.9	27.2	23.9				10.4	34.5	27.1		
2-25/29 ANOS	472	246	226	21	76	181	155	39				92	284	96		
	16.3	17.5	15.2	12.1	15.2	19.4	15.0	15.5				9.0	19.7	22.8		
3-30/39 ANOS	678	382	376	43	142	227	220	46				231	335	112		
	23.4	21.4	25.4	24.9	28.3	24.3	21.3	18.3				22.5	23.2	26.6		
4-40/49 ANOS	443	212	231	35	77	135	159	37				207	172	64		
	15.3	15.0	15.6	20.2	15.4	14.4	15.4	14.7				20.2	11.9	15.2		
5-50/59 ANOS	383	148	155	20	52	83	123	25				194	90	19		
	10.5	10.5	10.5	11.6	10.4	8.9	11.9	10.0				18.9	6.2	4.5		
6-60 ANOS OU MAIS	277	152	125	16	37	86	94	44				196	65	16		
	9.6	10.8	8.4	9.2	7.4	9.2	9.1	17.5				19.1	4.5	3.8		
TOTAL AMOSTRA	100	100	100	100	100	100	100	100				100	100	100		
BASE AMOSTRA	2892	1409	1483	173	501	935	1032	251				1027	1444	421		

INSTRUÇÃO DO ENTREVISTADO

	TOTAL			SEXO		CLASSE					IDADE			INSTRUCAO		
	MASC.	FEM.		A	B	C	D	E	18/29	30/49	50 OU MAIS	PRIM.	SEC.	SUF.		
1-ANALFABETO/PRIMARIO	1027	439	588	12	43	229	554	189	199	438	390					
	35.5	31.2	39.6	6.9	8.6	24.5	53.7	75.3	16.7	39.1	67.2					
2-SECUNDARIO	1444	742	702	59	285	587	453	60	782	507	155					
	49.9	52.7	47.3	34.1	56.9	62.8	43.9	23.9	65.7	45.2	26.7					
3-SUPERIOR	421	228	193	102	173	119	25	2	210	176	35					
	14.6	16.2	13.0	59.0	34.5	12.7	2.4	0.8	17.6	15.7	6.0					
TOTAL AMOSTRA	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100					
BASE AMOSTRA	2892	1409	1483	173	501	935	1032	251	1191	1121	500					

OCUPACAO DO ENTREVISTADO

	TOTAL			SEXO		CLASSE					IDADE			INSTRUCAO		
				MASC.	FEM.	A	B	C	D	E	18/29	30/49	50 OU MAIS	PRIM.	SEC.	SUP.
1-DONA DE CASA	833	0	833	34	114	249	342	94	252	388	201	452	346	35		
	28.8	0.0	56.2	19.7	22.8	26.6	33.1	37.5	21.2	33.9	34.7	44.0	24.0	8.3		
2-ESTUDANTE	216	112	104	17	53	76	55	15	209	6	1	9	150	57		
	7.5	7.9	7.0	9.8	10.6	8.1	5.3	6.0	17.5	0.5	0.2	0.9	10.4	13.5		
3-APOSENTADO	243	186	57	14	36	78	86	29	4	30	209	151	73	19		
	8.4	13.2	3.8	8.1	7.2	8.3	8.3	11.6	0.3	2.7	36.0	14.7	5.1	4.5		
4-DESEMPREGADO	73	42	31	4	12	16	35	6	66	5	2	17	51	5		
	2.5	3.0	2.1	2.3	2.4	1.7	3.4	2.4	5.5	0.4	0.3	1.7	3.5	1.2		
5-PROPRIETARIO	70	54	16	21	47	1	1	0	16	40	14	6	45	19		
	2.4	3.8	1.1	12.1	9.4	0.1	0.1	0.0	1.3	3.6	2.4	0.6	3.1	4.5		
6-ASSESSOR DE DIRETORIA	44	34	10	16	19	9	0	0	12	27	5	0	2	42		
	1.5	2.4	0.7	9.2	3.8	1.0	0.0	0.0	1.0	2.4	0.9	0.0	0.1	10.0		
7-FUNCIONARIO PUBLICO DE ALTO ESCALAO	7	7	0	0	4	1	2	0	1	4	2	0	5	2		
	0.2	0.5	0.0	0.0	0.8	0.1	0.2	0.0	0.1	0.4	0.3	0.0	0.3	0.5		
8-PROFISSIONAL LIBERAL	23	19	4	12	11	0	0	0	11	12	0	0	0	23		
	0.8	1.3	0.3	6.9	2.2	0.0	0.0	0.0	0.9	1.1	0.0	0.0	0.0	5.3		
9-WHITE COLLAR I	402	227	175	35	97	156	96	18	163	204	35	51	219	132		
	13.9	16.1	11.8	20.2	19.4	16.7	9.3	7.2	13.7	18.2	6.0	5.0	15.2	31.4		
10-WHITE COLLAR II	339	222	117	15	60	172	85	7	193	126	20	32	242	65		
	11.7	15.8	7.9	8.7	12.0	18.4	8.2	2.8	16.2	11.2	3.4	3.1	16.8	15.4		
11-MANUAL ESPECIALIZADO I E II	383	301	82	2	36	136	189	20	169	173	41	142	223	18		
	13.2	21.4	5.5	1.2	7.2	14.5	18.3	0.0	14.2	15.4	7.1	13.8	15.4	4.3		
12-MANUAL NAO ESPECIALIZADO	230	181	49	2	8	37	126	57	80	104	46	152	77	1		
	8.0	12.8	3.3	1.2	1.6	4.0	12.2	22.7	6.7	9.3	7.9	14.8	5.3	0.2		
13-NAO RESPONDERAM/NAO SABEM/OUTRAS RESPOSTAS	29	24	5	1	4	4	15	5	15	10	4	15	11	3		
	1.0	1.7	0.3	0.6	0.8	0.4	1.5	2.0	1.3	0.9	0.7	1.5	0.8	0.7		
TOTAL AMOSTRA	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100		
BASE AMOSTRA	2892	1409	1483	173	501	935	1832	251	1191	1121	500	1027	1444	421		

INSTRUCAO DO CHEFE DA FAMILIA

	TOTAL			SEXO					CLASSE					IDADE				INSTRUCAO		
	MASC.	FEM.		A	B	C	D	E	18/29	30/49	50 OU MAIS	PRIM.	SEC.	SUP.						
1-ANALFABETO/PRIMARIO IN-COMPLETO	804	372	432	3	23	133	444	201	287	262	255	581	201	22						
	27.8	26.4	29.1	1.7	4.6	14.2	43.0	80.1	24.1	23.4	44.0	56.6	13.9	5.2						
2-PRIMARIO COMPLETO/GINASIO INCOMPLETO	870	411	459	7	75	322	420	46	379	326	165	374	433	63						
	30.1	29.2	31.0	4.0	15.0	34.4	40.7	18.3	31.8	29.1	28.4	36.4	30.0	15.0						
3-GINASIO COMPLETO/COLEGIO INCOMPLETO	451	217	234	13	90	203	141	4	200	196	55	43	366	42						
	15.6	15.4	15.8	7.5	18.0	21.7	13.7	1.6	16.8	17.5	9.5	4.2	25.3	10.0						
4-COLEGIO COMPLETO/SUPERIOR INCOMPLETO	479	268	211	35	172	245	27	0	221	194	64	22	360	97						
	16.6	19.0	14.2	20.2	34.3	26.2	2.6	0.0	18.6	17.3	11.0	2.1	24.9	23.0						
5-SUPERIOR COMPLETO	288	141	147	115	141	32	0	0	104	143	41	7	84	197						
	10.0	10.0	9.9	66.5	28.1	3.4	0.0	0.0	8.7	12.8	7.1	0.7	5.8	46.8						
TOTAL AMOSTRA	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100						
BASE AMOSTRA	2892	1409	1483	173	501	935	1032	251	1191	1121	580	1027	1444	421						

REGIAO

	TOTAL			SEXO					CLASSE					IDADE				INSTRUCAO		
	MASC.	FEM.		A	B	C	D	E	18/29	30/49	50 OU MAIS	PRIM.	SEC.	SUP.						
1-SUL	394	169	225	21	91	139	131	12	143	173	70	149	171	74						
	13.6	12.0	15.2	12.1	18.2	14.9	12.7	4.8	12.0	15.4	13.4	14.5	11.8	17.6						
2-SUD	1530	775	755	111	283	509	549	70	613	589	328	553	738	239						
	52.9	55.0	50.9	64.2	56.5	54.4	53.2	31.1	51.5	52.5	56.6	53.8	51.1	56.8						
3-NE	641	302	339	13	68	165	264	131	291	228	122	240	338	63						
	22.2	21.4	22.9	7.5	13.6	17.6	25.6	52.2	24.4	20.3	21.0	23.4	23.4	15.0						
4-NCO	327	163	164	28	59	122	88	30	144	131	52	85	197	45						
	11.3	11.6	11.1	16.2	11.8	13.0	8.5	12.0	12.1	11.7	9.0	8.3	13.6	10.7						
TOTAL AMOSTRA	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100						
BASE AMOSTRA	2892	1409	1483	173	501	935	1032	251	1191	1121	580	1027	1444	421						

TAMANHO

(25)

	TOTAL		SEXO		CLASSE					IDADE			INSTRUÇÃO		
			MASC.	FEM.	A	B	C	D	E	18/29	30/49	50 OU MAIS	PRIM.	SEC.	SUP.
1-CAPITAIS	1018	533	485	90	223	331	314	60	403	386	229	324	520	174	
	35.2	37.8	32.7	52.0	44.5	35.4	30.4	23.9	33.8	34.4	39.5	31.5	36.0	41.3	
2-MAIS DE 200.000 HABITANTES	505	238	267	37	71	152	207	38	199	199	107	190	251	64	
	17.5	16.9	18.0	21.4	14.2	16.3	20.1	15.1	16.7	17.8	18.4	18.5	17.4	15.2	
3-100.001 A 200.000 HABITANTES	200	94	106	11	33	67	78	11	64	88	48	85	82	33	
	6.9	6.7	7.1	6.4	6.6	7.2	7.6	4.4	5.4	7.9	8.3	8.3	5.7	7.8	
4-50.001 A 100.000 HABITANTES	309	137	172	11	52	107	115	24	136	127	46	95	175	39	
	10.7	9.7	11.6	6.4	10.4	11.4	11.1	9.6	11.4	11.3	7.9	9.3	12.1	9.3	
5-30.001 A 50.000 HABITANTES	192	90	102	10	34	50	75	23	84	79	29	76	86	30	
	6.6	6.4	6.9	5.8	6.8	5.3	7.3	9.2	7.1	7.0	5.0	7.4	6.0	7.1	
6-20.001 A 30.000 HABITANTES	142	58	84	5	20	54	49	14	61	53	28	54	70	18	
	4.9	4.1	5.7	2.9	4.0	5.8	4.7	5.6	5.1	4.7	4.8	5.3	4.8	4.3	
7-10.001 A 20.000 HABITANTES	166	81	85	4	27	59	60	16	72	58	36	59	87	20	
	5.7	5.7	5.7	2.3	5.4	6.3	5.8	6.4	6.0	5.2	6.2	5.7	6.0	4.8	
8-5.001 A 10.000 HABITANTES	170	81	89	4	21	49	63	33	78	67	25	67	85	18	
	5.9	5.7	6.0	2.3	4.2	5.2	6.1	13.1	6.5	6.0	4.3	6.5	5.9	4.3	
9-ATE 5.000 HABITANTES	190	97	93	1	20	66	71	32	94	64	32	77	88	25	
	6.6	6.9	6.3	0.6	4.0	7.1	6.9	12.7	7.9	5.7	5.5	7.5	6.1	5.9	
TOTAL AMOSTRA	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	
BASE AMOSTRA	2892	1409	1483	173	501	935	1032	251	1191	1121	580	1027	1444	421	

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA (ABIPEME)

INSTRUÇÃO DO CHEFE DA CASA

	PONTOS
Analfabeto/primário incompleto	0
Primário completo/ginas. incomp.	1
Ginas. completo/colegio incomp.	3
Colegial completo/sup. incomp.	5
Superior completo	10

NO DOMICÍLIO TEM ...	Nº DE ... QUE TEM					
	1	2	3	4	5	6 ou+
Rádio	1	2	3	4	5	6
Banheiro	2	4	6	8	10	12
Aspirador de pó	5	5	5	5	5	5
Máquina de lavar	2	2	2	2	2	2
Televisor	2	4	6	8	10	12
Empregada	6	12	18	24	24	24
Automóvel	4	8	12	16	16	16
Geladeira	-	-	-	-	-	-
Enceradeira	-	-	-	-	-	-
Batedeira elétrica	-	-	-	-	-	-

PONTOS ATRIBUÍDOS

SOMA DOS PONTOS

35 pontos ou +	- A
21 a 34 pontos	- B
10 a 20 pontos	- C
5 a 9 pontos	- D
0 a 4 pontos	- E

TABELA DE MARGENS DE ERRO

As margens de erro que incidem sobre os dados fornecidos neste Relatório estão estatisticamente calculadas dentro dos seguintes níveis.

SE A BASE - ESTÁ EM TÔR- NO DE...	SE AS PORCENTAGENS ESTÃO EM TORNO DE:								
	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%	90%
100	6,0	8,0	9,2	9,8	10,0	9,8	9,2	8,0	6,0
150	4,9	6,6	7,5	8,0	8,2	8,0	7,5	6,6	4,9
200	4,3	5,7	6,5	7,0	7,1	7,0	6,5	5,7	4,3
250	3,8	5,0	5,8	6,2	6,3	6,2	5,8	5,0	3,8
300	3,5	4,6	5,3	5,7	5,8	5,7	5,3	4,6	3,5
400	3,0	4,0	4,6	4,9	5,0	4,9	4,6	4,0	3,0
500	2,7	3,6	4,1	4,4	4,5	4,4	4,1	3,6	2,7
600	2,5	3,3	3,8	4,0	4,1	4,0	3,8	3,3	2,5
700	2,3	2,5	3,5	3,7	3,8	3,7	3,5	2,5	2,3
800	2,1	2,8	3,3	3,4	3,5	3,4	3,3	2,8	2,1
1000	1,9	2,6	2,9	3,1	3,2	3,1	2,9	2,6	1,9
1200	1,7	2,3	2,7	2,8	2,9	2,8	2,7	2,3	1,7
1500	1,6	2,1	2,4	2,5	2,6	2,5	2,4	2,1	1,6
2000	1,3	1,8	2,0	2,2	2,2	2,2	2,0	1,8	1,3
2500	1,2	1,6	1,8	2,0	2,0	2,0	1,8	1,6	1,2
3000	1,1	1,5	1,7	1,8	1,8	1,8	1,7	1,5	1,1

As margens de erro acima estão calculadas dentro de um intervalo de probabilidade de segurança de 95,5%.

Os resultados da pesquisa O que o Brasileiro pensa da Ciência e da Tecnologia? (A imagem da Ciência e da Tecnologia junto à população urbana brasileira) foram anunciados em entrevista coletiva do Ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, e do Presidente do CNPq, Crodowaldo Pavan, realizada em 9 de junho.

A versão editada não inclui os dados de tabulação, que se encontram à disposição no Departamento de Informação e Documentação do Museu de Astronomia e Ciências Afins.

Pedidos de exemplares desta edição podem ser feitos para
MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS
Rua General Bruce, 586 - São Cristovão
20921 - Rio de Janeiro - RJ
Caixa Postal: 23053

Impresso em julho de 1987 para apresentação durante a 39ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em Brasília.

Coordenação Editorial: Roberto Pereira Medeiros

Fotolito e Impressão:
Gráfica Portinho Cavalcanti Ltda.

1a. edição - julho de 1987
2a. edição - julho de 1988

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CNPq – CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

